

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA - INC
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

ANA PAULA FRANCO RABELO

DESAFIOS DO ENSINO REMOTO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

BENJAMIN CONSTANT – AM

2025

ANA PAULA FRANCO RABELO

DESAFIOS DO ENSINO REMOTO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC),
apresentado ao Curso de Administração da
Universidade Federal do Amazonas/Instituto
de Natureza e Cultura, como requisito parcial
para obtenção do título de Bacharel em
Administração.

Orientadora: Profa. Dra. Leonor Farias Abreu

BENJAMIN CONSTANT – AM

2025

Ficha Catalográfica

Elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

- R114d Rabelo, Ana Paula Franco
Desafios do ensino remoto na educação superior / Ana Paula Franco
Rabelo. - 2025.
51 f. : il., color. ; 31 cm.
- Orientador(a): Leonor Farias Abreu.
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação)- Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Natureza e Cultura de Benjamin Constant, Curso de Administração, Benjamin Contant - AM, 2025.
1. ensino remoto. 2. educação superior. 3. tecnologias educacionais. 4. revisão da literatura. I. Abreu, Leonor Farias. II. Universidade Federal do Amazonas. Instituto de Natureza e Cultura de Benjamin Constant. Curso de Administração. III. Título
-


ANA PAULA FRANCO RABELO

DESAFIOS DO ENSINO REMOTO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR


Trabalho de Conclusão de Curso (TCC),
apresentado ao Curso de Administração da
Universidade Federal do
Amazonas/Instituto de Natureza e Cultura,
como requisito parcial para obtenção do
título de Bacharel em Administração.

Este trabalho foi defendido e aprovado pela banca em primeiro de dezembro de 2025.


BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **LEONOR FARIAS ABREU**
Data: 04/12/2025 11:22:10-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Leonor Farias Abreu
Universidade Federal do Amazonas-UFAM/INC

Documento assinado digitalmente
 **MARIA SIMONE RIBEIRO DA SILVA CRUZ**
Data: 08/12/2025 12:16:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Ma. Maria Simone Ribeiro da Silva Cruz (Membro)
Universidade Federal do Amazonas-UFAM/INC

Documento assinado digitalmente
 **JOSE DE SA PESSOA**
Data: 08/12/2025 14:48:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. José de Sá Pessoa (Membro)
Universidade Federal do Amazonas-UFAM/INC
Avaliador

Dedico esse trabalho aos meus pais Nixon Franco Rabelo e Maria Fabá Franco, que foram minhas forças durante o processo e que abriram caminhos para que eu pudesse estudar. Dedico também aos meus irmãos e irmã por todos os conselhos e esforços para não deixar desistir assim que a dificuldade batia a porta. Dedico a todos aqueles que participaram do processo.

AGRADECIMENTOS

Chego a esse momento com o coração transbordando de gratidão, refletindo o caminho percorrido até aqui e as inúmeras bênçãos que recebi durante esta jornada. A conclusão deste Trabalho não é apenas uma conquista pessoal, mas uma vitória compartilhada com todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para a minha caminhada. Por isso, quero dedicar estas palavras de agradecimento aos que estiveram ao meu lado, nos bons e nos mais desafiadores momentos. Agradeço primeiramente a Deus, pela saúde e pelas bênçãos que me permitiram chegar até aqui, alcançando o primeiro de muitos objetivos que virão.

Aos meus pais Nixon Franco e Maria Fabá, meu eterno agradecimento e amor. A vocês, devo tudo. Meus pais são a razão da minha força, coragem e fé. Me ensinaram, com seu exemplo, o valor do trabalho árduo, da dedicação e honestidade. Foram incansáveis em seu apoio, sempre acreditando em mim, mesmo quando eu duvidava. Minha mãe, com seu carinho, com seu carinho, sabedoria e paciência, foi minha guia, sempre me lembrando o valor de seguir em frente com perseverança. Meu pai, com sua força silenciosa e sua orientação firme, foi o pilar que me sustentou. Cada gesto de amor, cada palavra de incentivo, cada sacrifício feito por vocês ficou gravado em minha alma. A gratidão que sinto é imensurável, e o amor que sinto por vocês é eterno. Sou quem sou, em grande parte, por causa de vocês. Obrigada por sempre estarem ao meu lado, por me ensinarem com seu exemplo a enfrentar a vida com coragem, fé e dignidade.

À minha orientadora, profa. Dra. Leonor Farias Abreu, minhas palavras de agradecimento são poucas diante de tudo que fez por mim nesse processo. Sua orientação foi essencial para a realização deste trabalho. Agradeço por sua paciência, por seu olhar atento e sua sabedoria. Cada conselho, cada correção, cada incentivo contribuiu para que eu fosse capaz de alcançar este resultado.

Aos meus amigos, que durante essa jornada foram meu apoio constante, deixo minha eterna gratidão. Cada um de vocês que estiveram ao meu lado de forma única, seja nas risadas, nas dificuldades ou nas vitórias. Seu companheirismo e amizade foram fundamentais para que eu não desistisse, e a cada gesto de carinho, vocês me mostraram que a caminhada pode ser difícil, mas vale a pena.

“Depois do medo, vem o mundo”
Clarice Lispector.

MINI MEMORIAL ACADÊMICO

Olá, me chamo Ana Paula Franco Rabelo, tenho 24 anos, sou católica, sou discente do Curso de Bacharelado em Administração, da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), no Instituto de Natureza e Cultura (INC), campus localizado no município de Benjamin Constant, na Tríplice Fronteira (Brasil-Colômbia-Peru) Alto Solimões. Sou natural do município de Benjamin Constant-Amazonas-Brasil. Nasci no dia 10 de setembro de 2001, no hospital de Benjamin Constant. No decorrer do curso de Administração participei da Empresa Júnior de Administração – Training, localizada dentro do Instituto de Natureza e Cultura, com o objetivo de ampliar seus conhecimentos gerais e específicos. Os acontecimentos que mais marcaram minhas memórias na UFAM/INC foram participações de palestras e capacitações durante o curso todo e também participei de eventos como o Workshop Internacional Shark Açude Amazônia 1ª Edição, curso de “MVP e Modelo C”, que é referente a primeira etapa do programa de pré-incubação da Incubadora de Negócios de Impacto Socioambiental do Alto Solimões (INPACTAS), participei dois anos consecutivos dos Jogos Universitários do Instituto de Natureza e Cultura-JUNI NC. Paralelamente ao curso, faço bastante cursos na Fundação Bradesco com o intuito de aprimorar novos conhecimentos e didáticas do mundo corporativo. A frase que considero significativa para a minha vida acadêmica é: “A mudança começa quando você decide sair da sua zona de conforto”.

RESUMO

O ensino remoto na educação superior tornou-se uma possibilidade essencial para a continuidade de estudos, em contextos que necessitam de flexibilização de atividades acadêmicas e pedagógicas, tendo surgido como uma modalidade crescente e impulsionada pela necessidade de adaptação às mudanças tecnológicas. O estudo teve como objetivo investigar sobre os tipos de desafios para a aplicação do ensino remoto no âmbito da educação superior. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, com análise dos resultados de (Bardin, 2009), utilizando-se de elementos essenciais de Revisão Sistemática da Literatura e a classificação de revisão baseada em teoria, com base em Paul e Criado (2020), e seguindo sequência sugerida por Tranfield, Denyer e Smart (2003). Os resultados demonstram que, apesar das vantagens, os desafios persistem relacionados a tecnologia, metodologias interativas. Conclui-se que a eficácia do ensino remoto necessita de planejamento estratégico, adequado à realidade de sua aplicação. Assim, a superação dos desafios do ensino remoto contribui para a qualidade educacional.

Palavras-chave: ensino remoto; educação superior; tecnologias educacionais; revisão da literatura.

RESUMEN

La enseñanza a distancia en la educación superior se ha convertido en una posibilidad esencial para la continuidad de los estudios, en contextos que requieren flexibilidad en las actividades académicas y pedagógicas, y ha surgido como una modalidad en auge impulsada por la necesidad de adaptarse a los cambios tecnológicos. El objetivo del estudio era investigar los tipos de retos que plantea la aplicación de la enseñanza a distancia en el ámbito de la educación superior. Se trata de una investigación de enfoque cualitativo, con análisis de los resultados de (Bardin, 2009), utilizando elementos esenciales de la revisión sistemática de la literatura y la clasificación de la revisión basada en la teoría, según Paul y Criado (2020), y siguiendo la secuencia sugerida por Tranfield, Denyer y Smart (2003). Los resultados demuestran que, a pesar de las ventajas, persisten los retos relacionados con la tecnología y las metodologías interactivas. Se concluye que la eficacia de la enseñanza a distancia requiere una planificación estratégica adecuada a la realidad de su aplicación. Así, la superación de los retos de la enseñanza a distancia contribuye a la calidad educativa.

Palabras clave: enseñanza a distancia; educación superior; tecnologías educativas; revisión de la literatura.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1- Ferramentas de Ensino Ead	22
FIGURA 2 - Diferentes Momentos de Educação A Distância	23
FIGURA 3 - Google Classroom para Professores	25
FIGURA 4 - Tela do Canva	25
FIGURA 5 - Fluxo Geral da Pesquisa	32
FIGURA 6 - Fluxograma das Estratégias de Busca	38
FIGURA 7 - Resumo dos Estudos Analisados.....	48

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1- Número De Instituições De Ensino Superior	19
GRÁFICO 2 – Número de Matrículas entre Presencial e Ead	20
GRÁFICO 3 – Evolução do Número de Cursos de Graduação a Distância-2000-2024	21
GRÁFICO 4 – Termos de Buscas na Plataforma Google Ngram Viewer	30
GRÁFICO 5 – Termos de Buscas na Plataforma Google Ngram Viewer	30
GRÁFICO 6 – Termos de Buscas na Plataforma Google Ngram Viewer	31

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Buscas de Dados para Elaboração das String	34
QUADRO 2 – Critérios de Inclusão	34
QUADRO 3 – Critérios de Exclusão	35
QUADRO 4 – Critérios de Qualidade	35
QUADRO 5 – String de Busca	36
QUADRO 6 – String de Busca-Base-de Dados-Quantitativo de Artigos	37
QUADRO 7 – Extração dos Dados dos Estudos Analisados	40
QUADRO 8 – Resumo dos Estudos Analisados	48

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
2.1 EDUCAÇÃO SUPERIOR	16
2.2 EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESENCIAL <i>versus</i> EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	19
2.3 TECNOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO SUPERIOR REMOTO	23
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	27
3.1 ASPECTOS GERAIS SOBRE OS FINS E MEIOS DA PESQUISA	27
3.2 O PROCESSO DA PESQUISA	29
4 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS	39
4.1 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADO	39
4.2 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	44
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
REFERÊNCIAS	50

1 INTRODUÇÃO

O conceito de educação, embora amplamente mencionado em documentos legais, possui uma complexidade que ultrapassa definições normativas. Historicamente, a educação tem sido compreendida como um processo intencional de formação humana, no qual se desenvolvem competências cognitivas, éticas, sociais e técnicas necessárias à participação ativa na vida em sociedade. Para a Unesco - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (2022), a educação é um direito humano fundamental e a base para a construção de sociedades justas, igualitárias e sustentáveis.

A Constituição Brasileira de 1988, em seu artigo 205, trata da educação como um direito de todos para o seu pleno desenvolvimento tanto enquanto pessoa, quanto para a sua qualificação para o trabalho (Brasil, 2025). Essa perspectiva emanada da Constituição sustenta as diretrizes da educação nacional ao considerar que educação abrange processos formativos que se desenvolvem na família, no trabalho, bem como na convivência social (Brasil-LDB 9394).

Ao tratar de direito à educação, com base na Constituição, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB nº 9394/96, não distingue o modo, se presencial ou a distância. Essa definição ora em vigor, foi dada pelo Decreto Federal Nº 12.456, de 19 de maio de 2025 (Brasil, 2025), para o qual, em termos gerais, educação a distância refere-se a processo de ensino e aprendizagem, síncrono ou assíncrono, realizado por meio do uso de tecnologias de informação e comunicação.

Este estudo se desenvolverá por meio de uma Revisão da Literatura, com elementos de Revisão Sistemática da Literatura (RSL), que é um método de pesquisa de revisão que segue a protocolos específicos, desde a formulação da pergunta de pesquisa até a análise criteriosa dos trabalhos, discutindo possíveis vieses de acordo com a temática dos estudos analisados (Galvão; Ricarte, 2020).

Considerando o contexto apresentado, este estudo se propõe a trazer para a discussão a temática do ensino remoto na educação superior, visto que este tipo de ensino apresenta desafios no Brasil e a educação, presencial ou não, necessita ser assegurada a todos, como é direito estabelecido pela constituição mencionada. Para tanto, pela necessidade de compreender a evolução do ensino remoto no contexto universitário, o problema definido para esta pesquisa é saber: quais os desafios do ensino remoto na educação superior? Para encontrar resposta ao problema de pesquisa, este estudo tem por objetivo geral investigar sobre os tipos de desafios para a aplicação do ensino remoto no âmbito da educação superior. Como objetivos específicos, foram estabelecidos: contextualizar educação, com foco para educação a distância no âmbito

universitário, bem como as tecnologias utilizadas; identificar estudos existentes sobre o ensino remoto na educação superior, apresentando as principais descobertas e metodologias aplicadas; descrever as evidências encontradas na literatura sobre o ensino remoto na Educação Superior, as Tecnologias Aplicadas, bem como os desafios para a sua execução; e, sintetizar as principais conclusões dos estudos revisados, sugerindo direções para futuras investigações sobre o tema.

Este trabalho se justifica pela necessidade de compreender o papel do ensino remoto no contexto da educação superior, especialmente no que se refere à sua capacidade de formar profissionais qualificados para o mercado de trabalho. Ao colocar o trabalho como eixo de análise, o estudo amplia o debate sobre a função social da universidade e sobre como as tecnologias educacionais estão sendo utilizadas para garantir ou não uma educação de qualidade e inclusiva.

Dada a relevância das universidades como polos de ensino, pesquisa e extensão, torna-se fundamental analisar como elas têm lidado com os desafios impostos pelo ensino remoto, a fim de propor caminhos para o aprimoramento dessa modalidade de ensino, quando aplicável.

No âmbito do curso de Administração, a relevância do presente estudo também se destaca. A formação de Administradores é importante para que eles desenvolvam habilidades como pensar de forma crítica, planejar estratégias, usar a tecnologia e liderar equipes. Tudo isso depende muito dos métodos de ensino e das ferramentas usadas durante os estudos.

O ensino remoto trouxe novas formas de aprender e se comunicar, o que pode ajudar, mas também pode apresentar barreiras à formação completa desses profissionais. Compreender esses desafios é essencial para garantir que o ensino, por exemplo na área de Administração, continue sendo de qualidade e prepare adequadamente os alunos para os contextos organizacionais contemporâneos, que é cada vez mais digital, flexível e inovador.

O trabalho está dividido em cinco seções, incluindo esta introdução. A segunda seção trata da Fundamentação Teórica, que versa sobre Desafios do Ensino Remoto na Educação Superior e sobre conceitos gerais de Revisão Sistemática da Literatura (RSL). A terceira seção apresenta os Procedimentos Metodológicos, utilizados para realizar esta pesquisa. A quarta seção apresenta os resultados e discussões. Por fim, a quinta seção apresenta as considerações finais, e o trabalho finaliza com as referências utilizadas como base teórica.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta fundamentação, aborda-se, inicialmente, o contexto Ensino Superior Remoto, destacando seu papel na formação profissional, científica e cidadã. No segundo ponto, será apresentada uma análise comparativa entre o ensino superior presencial e a educação a distância (EaD), discutindo as transformações no modelo educacional, especialmente diante do avanço das tecnologias digitais e da ampliação do acesso por meio da EaD.

O terceiro ponto trata das tecnologias aplicadas ao ensino remoto universitário, com foco nas inovações utilizadas em ambientes virtuais de aprendizagem, como inteligência artificial, gamificação, realidade aumentada e ferramentas de videoconferência, que passaram a ser fundamentais. Por fim, será apresentado o método deste trabalho, destacando sua importância para a análise científica de produções acadêmicas.

2.1 EDUCAÇÃO SUPERIOR

Ao abordarmos sobre Educação Superior, cabe retomar o seu conceito geral de educação. Segundo Freire (1987) a educação, como prática da liberdade, está profundamente vinculada à realidade histórica e cultural dos sujeitos. Para ele, educar não é um ato neutro, mas um processo político que deve promover a conscientização e a transformação social.

No Brasil, a legislação, LDB n. 9394/96, trata da composição dos níveis escolares, e dispõe no seu Artigo 21, os níveis básico e superior, estão assim estabelecido nos inciso: “I- educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; II- educação superior” (Brasil-LDB 9394/1996, 2025), sendo a educação superior foco deste estudo.

A educação superior compreende os cursos de graduação, tendo como principais objetivos a formação profissional, o desenvolvimento científico e tecnológico e a promoção do pensamento crítico e da cidadania. É acessível a quem já concluiu o ensino médio e pode ser realizado em diferentes tipos de instituições, como universidades, centros universitários, faculdades e institutos federais, públicos e/ou privados, em modalidades variadas de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnólogo) e pós-graduação (lato sensu e stricto sensu).

A educação superior é ofertada tanto na modalidade presencial quanto à distância, estabelecidas na legislação, LDB n. 9394/96, e abrange os seguintes cursos e programas, como disposto no seu Artigo 44, estabelecido nos inciso I e II:

I - cursos sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino, desde que tenham concluído o ensino médio ou equivalente; II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo (Brasil-LDB 9394/1996, 2025).

Para o MEC - Ministério da Educação (2023), a formação superior é essencial para adquirir competências técnicas e intelectuais. Seu papel é formar profissionais, promover pesquisa científica, extensão e inovação, além de contribuir com o desenvolvimento socioeconômico e cultural da sociedade (Brasil-LDB 9394/1996, 2025).

O Plano Nacional de Educação - PNE (2014), destaca que a educação superior tem um papel estratégico na formação de profissionais, na produção científica, tecnológica e na promoção da inovação, além de sua função social por meio da extensão universitária. O ensino superior contribui diretamente para o desenvolvimento social e econômico do país, melhorando a competitividade e as oportunidades de emprego e a capacidade de análise crítica da população.

O Plano Nacional de Educação – PNE (2014) destaca, ainda, que a educação superior tem um papel estratégico na formação de profissionais, na produção científica, tecnológica e na promoção da inovação, além de sua função social por meio da extensão universitária. O ensino superior contribui diretamente para o desenvolvimento social e econômico do país, ao ampliar a competitividade, as oportunidades de emprego e a capacidade de análise crítica da população.

Contudo, para que esse papel estratégico seja efetivado, as Instituições de Ensino Superior (IES) precisam estar preparadas para enfrentar diversos desafios, como o que ocorreu quando da decretação da pandemia de Covid-19, em 2019/2020. Nesse contexto, foi necessário reorganizar práticas educacionais, e tanto docentes quanto discentes tiveram que se adaptar rapidamente ao uso de tecnologias digitais. A maioria dos professores passou a desempenhar suas atividades em regime de home office, enquanto os estudantes passaram a assistir às aulas remotamente (Gusso *et al.*, 2021).

O Ministério da Educação - MEC e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep, autarquia vinculada ao MEC, divulgaram, no dia 3 de outubro de 2024, os resultados do Censo da Educação Superior de 2023. O Censo da Educação Superior, objetivo da pesquisa estatística, é oferecer informações detalhadas sobre a situação e as tendências da educação superior brasileira, assim como guiar as políticas públicas do setor. Após a divulgação, as informações passam a figurar como dados oficiais do nível educacional.

Além de subsidiar a formulação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas da educação superior, o censo contribui para o cálculo de indicadores de qualidade, como o Conceito

Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC). A atuação do Inep se concentra na apuração, na produção e no tratamento das estatísticas (MEC, 2024).

O Indicador de Fluxos são instrumentos quantitativos utilizados para avaliar a eficácia acadêmica e administrativa tanto do sistema de educação superior quanto das Instituições de Educação Superior (IES). Esses indicadores permitem analisar o percurso dos estudantes entre dois anos consecutivos, possibilitando a identificação de fenômenos como abandono, evasão, conclusão, retenção e permanência.

Com base nessas informações, tornam-se viáveis a formulação de políticas de permanência e combate à evasão, bem como a revisão de projetos pedagógicos e a melhor alocação de recursos institucionais. A Tabela 1 mostra a taxa de conclusão na educação superior de graduação no Brasil.

Tabela 1 - Taxa de Conclusão Efetiva de Alunos no Sistema de Educação Superior (Graduação) - Região Geográfica - 2016/2024

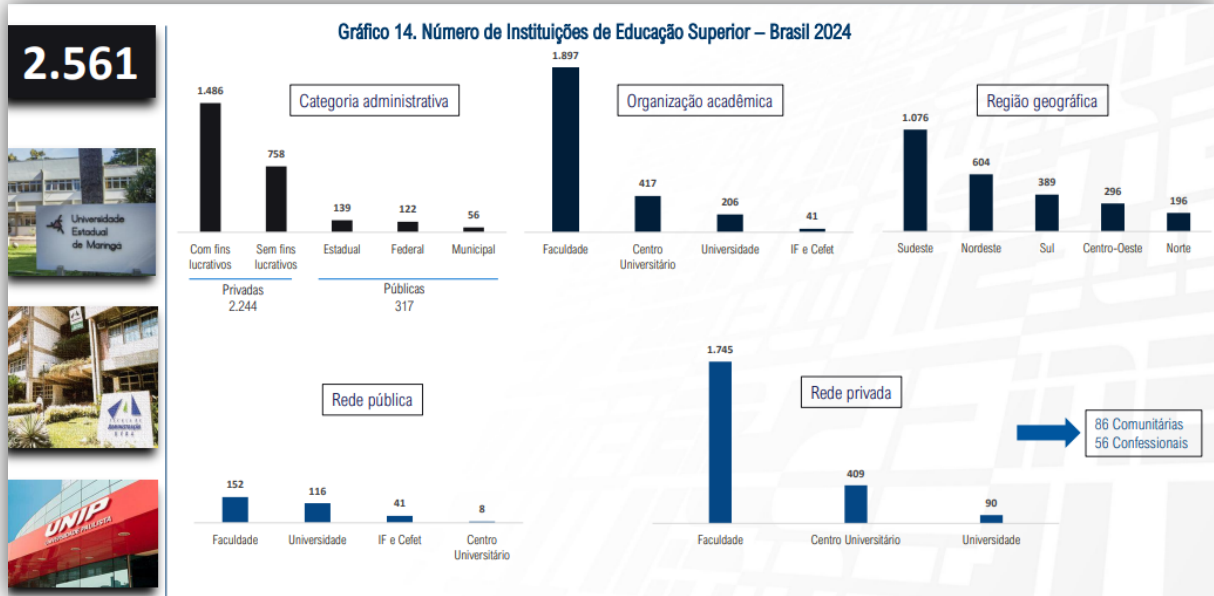
Ano Fluxo	Total	Sexo		Cor-Raça					Sem Declaração ¹	Faixa de Idade						Deficiência		
		Feminino	Masculino	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta		Até 19 anos	20 a 22 anos	23 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 anos ou mais	Sim	Não
2016-2017	82,7	83,8	81,3	84,7	84,7	80,6	83,4	84,0	79,3	88,3	86,6	82,3	79,1	78,0	78,3	77,8	83,7	82,7
2017-2018	80,8	81,7	79,7	82,1	83,0	80,1	81,4	81,7	76,6	87,5	85,7	80,7	76,8	74,9	74,5	74,0	81,9	80,8
2018-2019	80,2	81,3	78,8	80,2	81,7	76,9	80,6	80,6	76,5	87,1	85,1	79,4	75,6	74,7	75,1	75,1	82,0	80,2
2019-2020	81,6	82,5	80,5	82,8	82,9	81,2	81,6	82,2	78,4	86,8	85,5	81,2	78,1	77,5	78,2	78,4	83,3	81,6
2020-2021	80,8	81,4	80,0	81,3	82,4	81,4	81,4	82,9	75,9	86,0	85,1	80,6	77,2	76,9	77,8	78,0	82,8	80,8
2021-2022	76,3	76,6	75,8	76,6	75,7	75,1	77,6	78,0	74,9	83,7	82,5	77,4	72,7	70,9	71,1	71,2	79,1	76,3
2022-2023	76,9	77,4	76,3	77,7	78,3	76,5	78,5	76,9	72,9	84,8	82,9	77,1	72,8	72,2	73,2	73,2	77,4	76,9
2023-2024	75,3	75,8	74,6	76,9	75,5	76,4	76,4	75,7	72,7	85,1	82,7	76,1	70,8	69,4	69,9	69,2	79,8	75,2

Fonte: Censo da Educação Superior INEP/MEC (2024).

Os indicadores de trajetória, representados pela Tabela 1, mostram os dados obtidos a partir do Censo, evidenciam que programas como o Universidade para Todos (Prouni) e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) contribuem de forma positiva para o aumento do índice de concluintes nos cursos de graduação no país. O Censo da Educação Superior mostra que, no último ano, 51% dos estudantes cotistas da rede federal conseguiram concluir a graduação, enquanto entre os não cotistas esse percentual foi de 41%.

Observa-se que 58% dos beneficiários finalizaram o curso, contra 36% entre os alunos que não participaram da iniciativa. Já no caso do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), a taxa de conclusão foi 15 pontos percentuais maior entre os beneficiários, 49% em comparação a 34% dos que não utilizam o financiamento. Gráfico 1 mostra os números de Instituições de Ensino Superior no Brasil no ano de 2024.

Gráfico 1 - Número de Instituições de Ensino Superior



Fonte: Censo da Educação Superior INEP/MEC, (2024).

De acordo com o Censo da Educação Superior de 2023, o país contabiliza 2.580 instituições de ensino superior (IES). Dentre elas, 87,8% (2.264) são privadas e 12,2% (316) pertencem à rede pública. Nesse cenário, a rede privada foi responsável pela oferta de 95,9% das vagas (23.681.916), enquanto a rede pública respondeu por 4,1% (1.005.214). Destas, 65,5% (658.273 vagas) foram disponibilizadas por instituições federais. Em relação à modalidade de ensino, a EaD representou 77,2% das vagas ofertadas (19.181.871), enquanto a modalidade presencial correspondeu a 22,8% (5.505.259) do total.

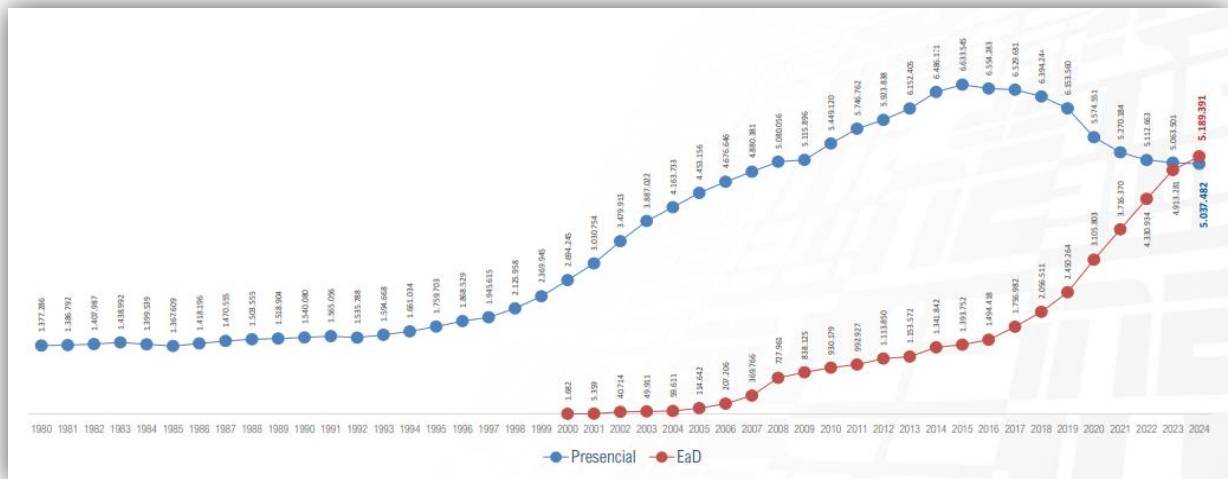
2.2 EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESENCIAL *versus* EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Educação Superior presencial é uma modalidade de ensino caracterizada pela interação direta e contínua entre professores e estudantes em ambientes físicos de aprendizagem, como salas de aula, laboratórios, bibliotecas e outros espaços institucionais. Essa modalidade é tradicionalmente considerada o formato mais consolidado e reconhecido da formação acadêmica, sendo adotada por universidades, centros universitários e faculdades em todo o mundo (MEC, 2024).

No contexto da Educação Superior, o modelo presencial permite não apenas a transmissão de conteúdos teóricos, mas também a vivência prática, o desenvolvimento de competências socioemocionais, a participação em atividades de pesquisa e extensão, além do fortalecimento

de vínculos interpessoais e redes de colaboração acadêmica e profissional (MEC/ INEP, 2024). O Gráfico 2, mostra a expansão do número de cursos na modalidade a distância e presencial, no período de 1980 a 2024.

Gráfico 2 - Número de matrículas entre Presencial e EaD



Fonte: Censo da Educação Superior INEP/MEC, (2024).

Atualmente, estudantes da educação superior estão distribuídos em 5.570 municípios brasileiros, seja por meio da modalidade presencial ou por meio de polos de Educação a Distância (EaD). A análise dos dados do INEP/MEC revela que 89,7% das matrículas em cursos EaD concentram-se em 1.085 municípios que também oferecem cursos presenciais. Por outro lado, apenas 10,3% das matrículas em EaD estão localizadas em 2.281 municípios onde essa é a única forma de acesso ao ensino superior.

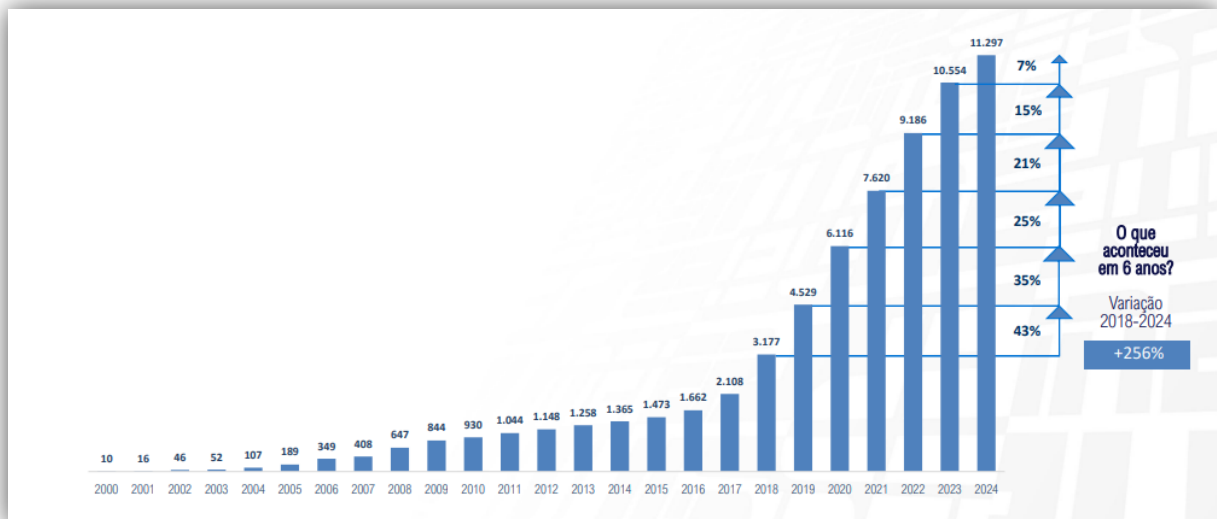
Ensino a Distância - EaD é uma ação educativa onde a aprendizagem é realizada com uma separação física, geográfica ou temporal entre alunos e professores. Este distanciamento pressupõe que o processo comunicacional seja feito mediante a separação temporal, local ou ambas entre a pessoa que aprende e a pessoa que ensina (Peters, 2001).

Educação a Distância é um método racional de partilhar conhecimento, habilidades e atitudes, através da aplicação da divisão do trabalho e princípios organizacionais, tanto quanto pelo uso extensivo de meios de comunicação, especialmente para o propósito de reduzir materiais técnicos de alta qualidade, os quais tornam possível instruir um grande número de estudantes ao mesmo tempo, enquanto esses materiais durarem. É uma forma industrializada de ensinar e aprender (Peters, 2001).

Em um contexto de rápidas mudanças tecnológicas e de reconfiguração das lógicas de produção e mercado, o sistema educativo é pressionado a ampliar o acesso ao conhecimento, criando oportunidades educacionais mais flexíveis, inclusivas e alinhadas às necessidades contemporâneas. A modalidade de Educação a Distância (EaD), nesse cenário, emerge como uma alternativa estratégica para democratizar o ensino superior, atender a uma demanda crescente e acompanhar o ritmo da sociedade digital (MEC/INEP, 2024).

Essa tendência pode ser observada na significativa expansão do número de cursos de graduação ofertados na modalidade a distância no Brasil ao longo dos últimos vinte anos. Conforme apresentado no Gráfico 3, entre os anos 2000 e 2024, houve um crescimento exponencial da oferta de cursos EaD, passando de um número restrito a milhares de cursos em todo o país. Esse movimento reflete não apenas uma mudança estrutural nas formas de oferta da educação superior, mas também uma resposta institucional às necessidades de inclusão, mobilidade e atualização constantes dos estudantes em um mundo em transformação (MEC/INEP, 2024).

Gráfico 3 - Evolução do número de cursos de graduação a distância – Brasil 2000-2024



Fonte: Censo da Educação Superior INEP/MEC, (2024).

A oferta de cursos na modalidade EaD pelas IES é cada vez mais comum. A EaD é definida como uma modalidade educacional mediada por tecnologias em que professores e estudantes estão separados fisicamente. As atividades podem ocorrer de forma síncrona, quando o professor e o estudante estão ao mesmo tempo em aula ou assíncrona, quando ambos realizam suas atividades educacionais em horários diferentes.

Embora a EaD possa utilizar diversos meios como impresso, TV e rádio, desde a década de 1980, a forma predominante é a online. Cursos online podem ser totalmente virtuais ou híbridos, combinando o ambiente virtual com atividades presenciais. A Figura 1, ilustra ferramentas do Ensino EaD (computador, fone de ouvido, auxiliados com cadernos, canetas).

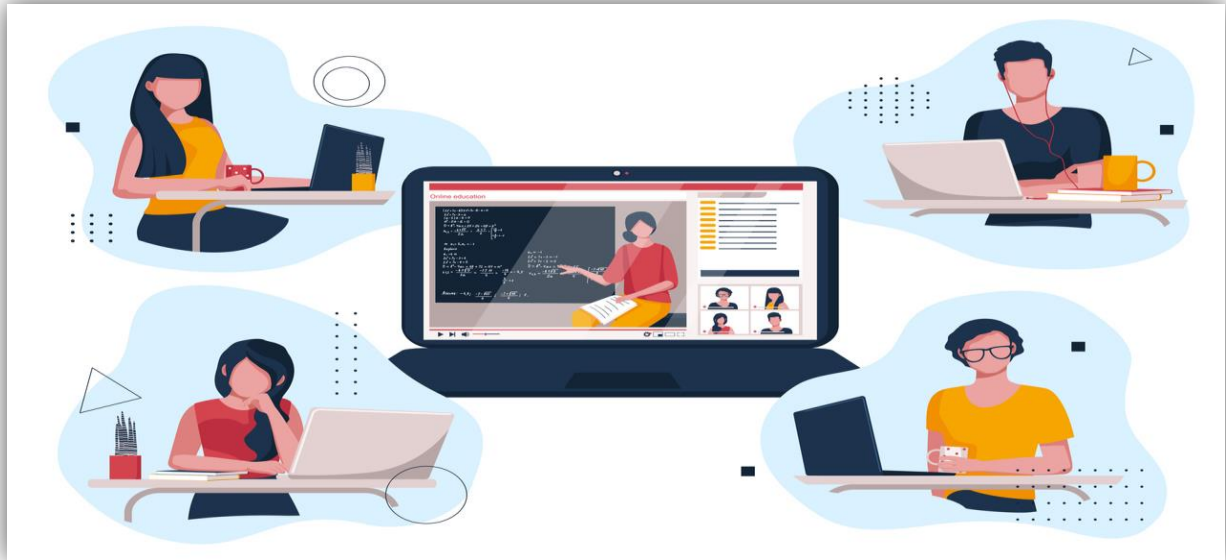
Figura 1- Ferramentas de Ensino EAD



Fonte: Araújo (2024).

A Figura 2 representa o desenvolvimento da EaD que exige planejamento e uso de estratégias de gerenciamento. Tais estratégias englobam a disponibilização de uma infraestrutura informacional adequada, suporte técnico aos professores e estudantes, elaboração cuidadosa de materiais didáticos de qualidade a serem utilizados nas aulas, sua alocação no ambiente virtual, além do apoio pedagógico aos estudantes e capacitação tecnológica constante. A Figura 2 ilustra momentos diferentes de Educação a Distância.

Figura 2 - Diferentes momentos de Educação a Distância



Fonte: Lucena (2020).

A Figura 2, ilustra um ambiente típico de Educação a Distância (EaD), representando estudantes conectados virtualmente a uma aula transmitida por meio de uma plataforma online. No centro, observa-se um computador portátil exibindo uma aula com um professor explicando conteúdo em um quadro, enquanto, ao redor, aparecem quatro estudantes em locais distintos, cada um com seu próprio dispositivo, participando do processo de aprendizagem de forma remota.

Essa ilustração simboliza a interação mediada pela tecnologia, característica central da EaD, que permite que alunos e professores se conectem independentemente da localização geográfica. Além disso, a figura enfatiza a autonomia do estudante, a flexibilidade de horários e o uso de recursos digitais como instrumentos de ensino-aprendizagem.

2.3 TECNOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO SUPERIOR REMOTO

De acordo com Silva (2019), cabe ao educador pensar e intervir sobre a sua ação pedagógica, tendo em vista que a formação docente é um “continuum” que está em constante construção, enquanto Kenski (2017) ressalta que não é o suficiente adquirir a máquina, é necessários aprender a utilizá-las. Isto é, para utilizar as inovações tecnológicas, faz-se necessário que o professor tenha domínio dos artefatos, visando a realização de uma ação pedagógica eficiente.

As tecnologias aplicadas ao ensino remoto vão muito além das plataformas tradicionais. Com o avanço da inteligência artificial (IA), é possível personalizar o aprendizado de acordo com o desempenho de cada estudante, através de sistemas adaptativos que recomendam conteúdos ou atividades conforme as necessidades individuais. Tecnologias como realidade virtual (VR), realidade aumentada (AR) e laboratórios remotos têm sido utilizadas em cursos que exigem práticas, como medicina, engenharia e ciências biológicas, oferecendo simulações e experiências imersivas (Valente; Mattar, 2017).

Ferramentas de gamificação também têm ganhado espaço, promovendo maior engajamento dos estudantes por meio de jogos educativos, desafios e recompensas. Outro ponto importante é o uso de análises de dados educacionais (*learning analytics*), que permitem às instituições identificar padrões de comportamento, prever evasões e tomar decisões pedagógicas mais eficientes com base em dados concretos (Romero *et al.*, 2020).

O avanço das tecnologias digitais têm desempenhado um papel fundamental na transformação do ensino universitário, especialmente no contexto do ensino remoto. Com a necessidade de continuidade das atividades acadêmicas durante a pandemia de COVID-19, instituições de ensino superior passaram a adotar, de forma emergencial e posteriormente estruturada, ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) como Moodle, Blackboard, Canvas, Google Classroom e Microsoft Teams.

Essas plataformas permitem o gerenciamento de conteúdo, aplicação de avaliações, acompanhamento do desempenho dos estudantes e interação entre professores e alunos. Além disso, ferramentas de videoconferência como Zoom, Google Meet e Webex tornaram possível a realização de aulas síncronas, reuniões acadêmicas e apresentações de trabalhos, aproximando o ensino remoto do modelo presencial no que diz respeito à comunicação em tempo real (Freitas; Kenski, 2020).

As tecnologias usadas no ensino incluem plataformas de aprendizagem como o Google Classroom e Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), dispositivos como computadores, tablets e lousas digitais, ferramentas para atividades colaborativas e de gamificação (como Canva), recursos multimídia e de comunicação (como áudio, vídeo, chats e videoconferências), e tecnologias mais avançadas como realidade virtual e inteligência artificial. A Figura 3 ilustra o Google Classroom.

Figura 3 - Google Classroom para Professores



Fonte: Ferreira (2020).

A Figura 3, mostra que o Google Classroom é uma ferramenta gratuita que ajuda professores a criar e organizar tarefas com rapidez, fornece feedback de forma eficiente e se comunicar com suas classes com facilidade. O Classroom possui integração com o Google Docs, Drive e Gmail, o que permite que professores criem e recolham tarefas sem utilização de papel, conseguindo checar quem completou ou não a tarefa, e dar feedback em tempo real diretamente para alunos individuais. A Figura 4 ilustra a plataforma Canva.

Figura 4 - Tela do Canva



Fonte: Perkins (2022).

A Figura 4 ilustra que a plataforma Canva é uma ferramenta digital de design gráfico desenvolvida com o objetivo de facilitar a criação de materiais visuais de maneira simples e acessível. Disponível em versão web e aplicativo, o Canva possibilita a elaboração de diferentes tipos de projetos, como apresentações, cartazes, infográficos, publicações para redes sociais, capas e materiais acadêmicos, por meio de uma interface intuitiva e de fácil utilização.

A ferramenta oferece uma ampla variedade de modelos prontos, elementos gráficos, imagens e fontes personalizáveis, permitindo ao usuário criar produções visuais com qualidade profissional, mesmo sem conhecimento técnico avançado em design. Além disso, o Canva possibilita colaboração em tempo real, armazenamento em nuvem e exportação dos projetos em diversos formatos (como PDF, PNG, JPG e MP4), o que o torna um recurso amplamente utilizado em contextos educacionais e profissionais.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 ASPECTOS GERAIS SOBRE OS FINS E MEIOS DA PESQUISA

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa (Severino, 2013). Quanto à sua natureza, trata-se de uma pesquisa bibliográfica narrativa, utilizada para a construção da fundamentação teórica com base em Gil (2023), além de Marconi e Lakatos (2023). Para a coleta e apresentação dos resultados foram acrescentados elementos da Revisão Sistemática da Literatura - RSL (Galvão; Ricarte, 2020).

Revisão de literatura é um termo genérico, que compreende todos os trabalhos publicados que oferecem um exame da literatura abrangendo assuntos específicos. É possível encontrar diversos artigos de revisão de literatura que apresentam diferentes abordagens para as diferentes etapas do desenvolvimento desses trabalhos (Grant; Booth, 2009). A Revisão Sistemática da Literatura (RSL) é, antes de tudo, um tipo de revisão, com critérios rigorosos.

Realizar uma revisão sistemática de literatura no âmbito acadêmico e da temática proposta, é fundamental para a compreensão de possíveis vieses nas pesquisas a serem revisadas, sobre uma ótica de análise científica. De forma a permitir que o pesquisador analise de forma crítica, obras publicadas em certo período de tempo, evitando a duplicidade e o saturamento de uma única temática (Galvão; Ricarte, 2020), como é o propósito deste trabalho.

O tipo de revisão, utilizado neste trabalho, se baseia em Paul e Criado (2020), considerando a revisão baseada na teoria, que os autores afirmam se tratar de uma revisão em determinada área e campo temático específico. O método utilizado na pesquisa baseia-se em Tranfield, Denyer e Smart (2003), por terem apresentado resultados para a área de gestão. Revisão Sistemática da Literatura é um método de pesquisa que segue protocolos específicos, desde a formulação da pergunta de pesquisa até a análise criteriosa dos trabalhos, discutindo possíveis vieses de acordo com a temática dos estudos analisados (Galvão; Ricarte, 2020).

Paul e Criado (2020) destacam que uma Revisão Sistemática pode ser conduzida de diferentes maneiras, dependendo de seus objetivos. Os autores classificam essas abordagens em quatro categorias: (1) Revisão baseada em domínio (incluindo revisão estruturada, revisão baseada em estrutura, revisão bibliométrica, revisão híbrida e revisão voltada ao desenvolvimento de teorias); (2) Revisão baseada em métodos; (3) Revisão meta-analítica; e (4) Revisão baseada em teoria. Essa última abordagem mostrou-se a mais apropriada para o presente estudo, pois, conforme destacado pelos autores, seu objetivo é sintetizar e aprofundar um corpo

de literatura que utiliza, de forma empírica, uma teoria subjacente. No contexto desta pesquisa, a teoria em questão está relacionada ao Ensino Remoto na Educação Superior.

As etapas de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), de acordo com Tranfield, Denyer e Smart (2003), ao compararem a condução desse tipo de revisão nas áreas da saúde e da gestão, propuseram três etapas principais: Etapa 1 – Planejamento da Revisão, Etapa 2 – Condução da Revisão e Etapa 3 – Elaboração dos Relatórios e Disseminação dos Resultados.

A Etapa 1 (Planejamento da Revisão) é composta por três fases, sendo elas denominadas pelos autores de: (1) Fase 0 - Identificação da necessidade de uma revisão; (2) Fase 1 - Preparação de uma proposta para uma revisão; (3) Fase 2 - Desenvolvimento de um protocolo de revisão.

Tranfield, Denyer e Smart (2003) caracterizam a Etapa 1 como o momento em que ocorre a formação de uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais de diferentes áreas, conforme a natureza do tema a ser investigado. Nessa fase inicial também denominada Fase zero os pesquisadores identificam a necessidade de realizar uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), discutem a temática em questão e reconhecem sua relevância, bem como a adequação da RSL como abordagem metodológica. Neste trabalho, utiliza-se somente elementos principais da RSL, não havendo necessidade de equipe multidisciplinar.

A Fase 1 refere-se à preparação da pesquisa para a realização da revisão, na qual são identificados e analisados estudos relacionados à metodologia de Revisão Sistemática. Em seguida, na Fase 2, é elaborado um protocolo de revisão, com base na proposta delineada na fase anterior.

A Etapa 2 do processo correspondente à Realização da Revisão é estruturada em cinco fases distintas, denominadas: (4) Fase 3 - Identificação da pesquisa; (5) Fase 4 - Seleção dos estudos; (6) Fase 5 - Avaliação da qualidade do estudo; (7) Fase 6 - Extração de dados e monitoramento do progresso; (8) Fase 7 - Síntese de dados.

A Etapa 2 contempla a identificação dos estudos, seguida pela seleção das pesquisas, com base em critérios previamente definidos de inclusão, exclusão e qualidade, os quais estão detalhados nos Quadros 2, 3 e 4 deste estudo. Em seguida, na fase seis, realiza-se a extração dos dados e o acompanhamento do progresso da revisão. Já a fase sete é dedicada à síntese dos dados coletados.

A Etapa 3, correspondente aos Relatórios e à Divulgação, é composta por duas fases, denominadas: (9) Fase 8 - O relatório e as recomendações; (10) Fase 9 - Colocando as evidências em prática. Essa etapa, concentra-se na elaboração dos relatórios finais, incluindo as

recomendações derivadas dos achados da revisão. Em seguida, na fase nove, busca-se a aplicação prática das evidências obtidas.

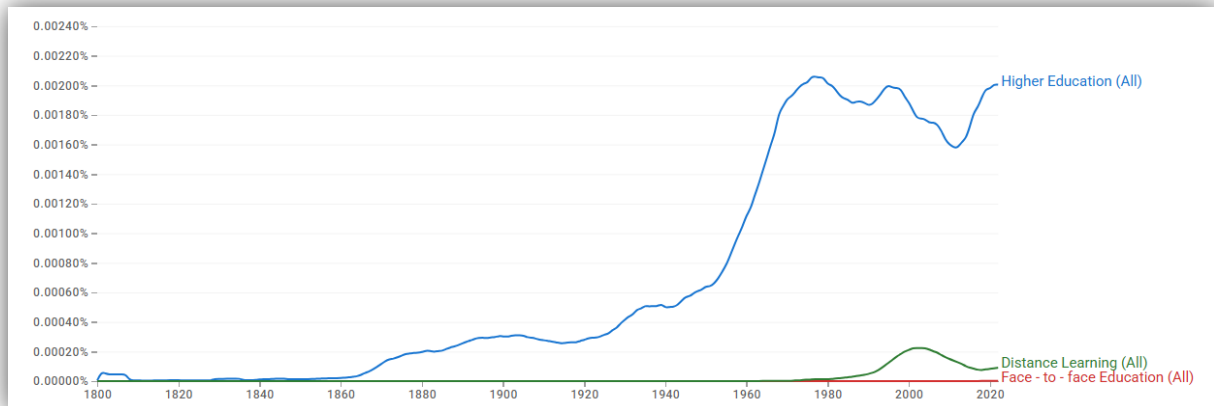
Dessa forma, considerando as particularidades da temática abordada neste estudo, no que cabe à revisão sistemática, os elementos de Revisão Sistemática da Literatura (RSL) aqui desenvolvida fundamenta-se, no que foi pertinente, nos modelos propostos por Tranfield, Denyer e Smart (2003), quanto às etapas, porque abordam a RSL no âmbito do área de gestão, e em Paul e Criado (2020), quanto à classificação, que, neste caso, trata-se de baseada em teoria. A decisão pelos autores, dá-se pela necessidade de buscas e construção dos resultados, com o objetivo de realizar um estudo mais aprofundado sobre os Desafios do Ensino Remoto na Educação Superior, de forma a identificar e analisar os estudos que têm se dedicado a essa temática (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

3.2 O PROCESSO DA PESQUISA

Antecipadamente à determinação dos termos de busca e do período temporal, optou-se por utilizar a plataforma Google Ngram Viewer, por ser uma ferramenta online gratuita que apresenta, por meio de gráficos, a frequência com que determinadas palavras ou expressões (n-grams) aparecem em um vasto acervo de livros digitalizados do Google Livros, ao longo de um período específico.

A plataforma permite a busca por termos em inglês separado por vírgulas como os utilizados na primeira busca (*Higher Education, Face-to-face Education, Distance Learning*), cuja visualização se dá por meio de gráficos para a visualização de suas tendências de uso ao longo do tempo (Gráfico 4). Para as traduções dos termos buscados foi utilizado o tradutor online *Deepl Translator*, considerando o acesso gratuito para esse tipo de tradução, tornando mais compreensível as leituras das publicações.

Gráfico 4 - Termos de Buscas na Plataforma Google Ngram Viewer

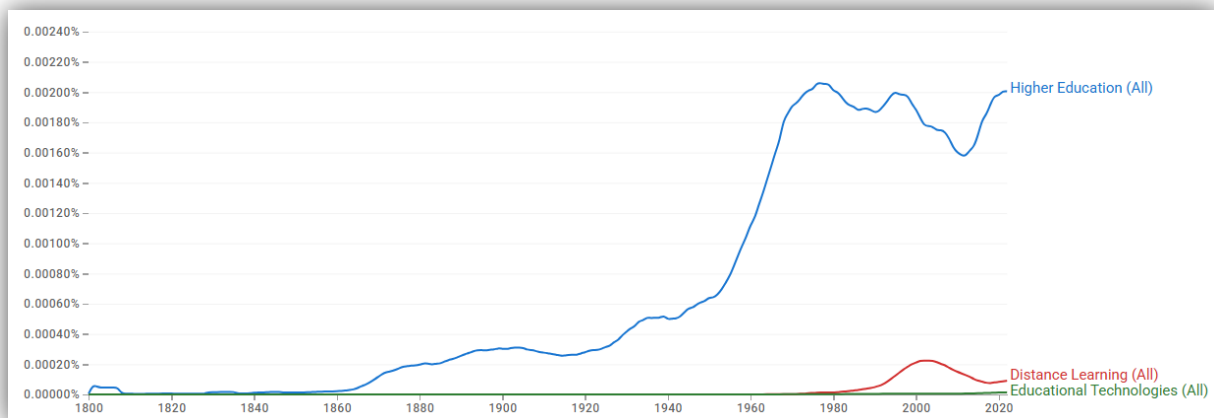


Fonte: Elaboração própria utilizando Google Ngram Viewer (2025).

O Gráfico 4 representa uma análise da frequência de uso dos termos (*Higher Education*, *Distance Learning* e *Face-to-face Education*), conforme o Google Ngram Viewer, revela a centralidade do ensino superior no discurso educacional desde meados do século XIX. A educação a distância só se consolida como tema recorrente a partir dos anos 2000, acompanhando o avanço das tecnologias digitais e a flexibilização dos modelos educacionais.

A expressão ‘educação presencial’, por sua vez, ganha relevância apenas no século XXI, quando passa a ser necessário diferenciá-la da modalidade a distância. Esses dados reforçam como os discursos educacionais refletem transformações tecnológicas, culturais e institucionais da sociedade. O Gráfico apresenta uma análise dos termos (*Higher Education*, *Distance Learning* e *Educational Technologies*).

Gráfico 5 - Termos de Buscas na Plataforma Google Ngram Viewer



Fonte: Elaboração própria utilizando Google Ngram Viewer (2025).

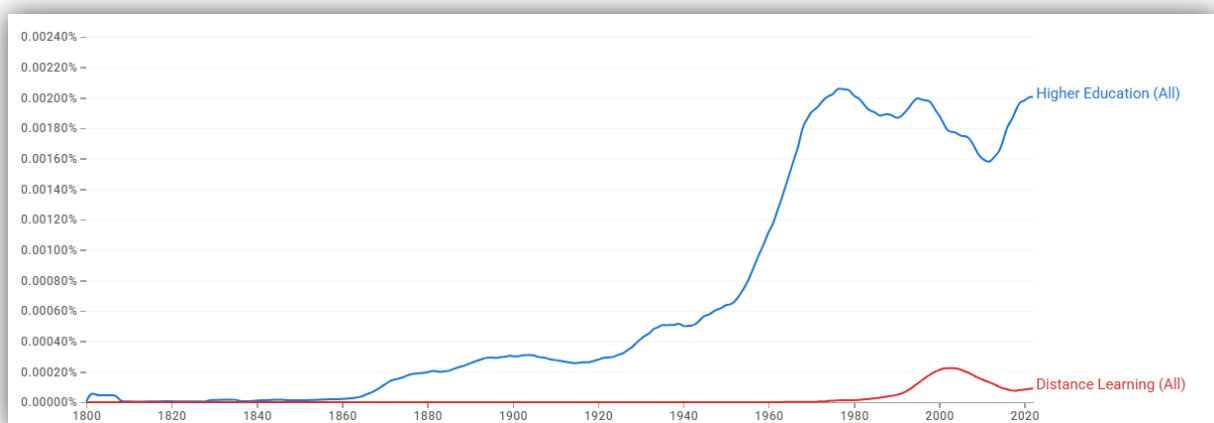
A análise do Gráfico 5 no Google Ngram Viewer, apresenta a frequência de uso dos termos (*Higher Education, Distance Learning e Educational Technologies*) em livros publicados entre 1800 e 2019, permite observar a evolução do interesse editorial e acadêmico por esses temas ao longo do tempo.

O termo *Higher Education* (educação superior) aparece de forma consistente desde meados do século XIX, com um crescimento expressivo a partir da década de 1950, coincidindo com o período de expansão universitária no pós-guerra. Essa tendência reflete o reconhecimento crescente da educação superior como instrumento estratégico de desenvolvimento econômico e social, consolidando seu lugar no centro dos debates educacionais e políticos ao longo do século XX e início do século XXI.

Os termos *Distance Learning* (educação a distância) e *Educational Technologies* (tecnologias educacionais) só passam a aparecer com relevância na literatura a partir das últimas décadas do século XX. O uso de *Distance Learning* cresce significativamente após o ano 2000, atingindo seu pico por volta de 2010, o que pode ser associado à popularização da internet, ao avanço dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) e à ampliação das ofertas de cursos online. Já o termo *Educational Technologies* apresenta frequência muito baixa durante todo o período analisado, mesmo com o aumento do uso de tecnologias digitais na educação.

Esses resultados podem indicar que, embora amplamente utilizadas, as tecnologias educacionais ainda são abordadas em espaços distintos da literatura tradicional, como artigos científicos, relatórios técnicos e mídias digitais, o que sugere uma mudança nos meios de produção e circulação do conhecimento educacional contemporâneo. Já o Gráfico 6 faz uma análise dos termos (*Higher Education e Distance Learning*).

Gráfico 6 - Termos de Buscas na Plataforma Google Ngram Viewer



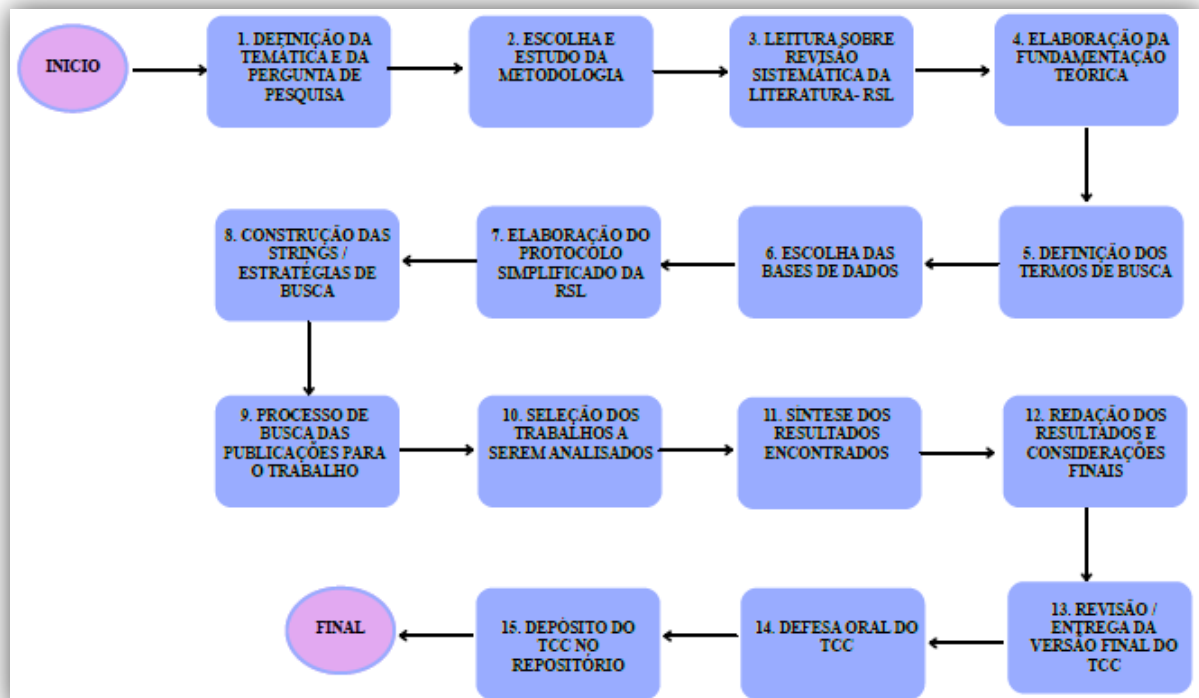
Fonte: Elaboração própria utilizando Google Ngram Viewer (2025).

O Gráfico 6 mostra como os termos *Higher Education* (Educação Superior) e *Distance Learning* (Educação a Distância) apareceram em livros publicados entre os anos de 1800 e 2019. A linha azul representa a educação superior, que passou a ser mais citada a partir da metade do século XIX e teve um crescimento muito forte a partir dos anos 1950.

Isso está ligado ao crescimento das universidades e à valorização do ensino superior como forma de melhorar o desenvolvimento dos países. Já a linha vermelha mostra que a educação a distância começou a ser mencionada com mais frequência somente depois dos anos 1990, crescendo bastante entre 2000 e 2010.

Com o avanço da internet, os cursos *online* se tornaram mais comuns. Após 2015, o uso do termo caiu um pouco, o que pode indicar que outros nomes, como ensino online, passaram a ser mais utilizados. Esse gráfico ajuda a entender como o interesse por esses temas foi mudando ao longo do tempo e como a tecnologia influenciou a forma de ensinar e aprender. Dando sequência no fluxograma 1, com os passos da seguinte pesquisa. A utilização do Google Ngram Viewer, deu consistência para o processo da pesquisa, que está apresentado na Figura 5.

Figura 5 – Fluxo Geral Da Pesquisa



Fonte: Elaboração própria, (2025).

O fluxo da pesquisa, apresentado na Figura 5, foi elaborado de forma a atender aos objetivos do estudo e possibilitar a obtenção de respostas para o problema de investigação,

conforme o protocolo descrito nas seções seguintes deste documento. Após a definição do tema, do método e da pergunta norteadora da pesquisa ‘Quais os desafios do ensino remoto na educação superior?’, foi realizada uma revisão da literatura sobre Ensino Remoto Universitário e os fundamentos teóricos da Revisão Sistemática da Literatura (RSL).

Em seguida, procedeu-se à escolha das bases de dados que seriam utilizadas para a busca e seleção dos artigos científicos que compõem este estudo. As bases definidas para as pesquisas foram: Spell (*Scientific Periodicals Electronic Library*), Scopus (Elsevier) e Scielo.org (*Scientific Electronic Online*). Essas bases de dados foram selecionadas por serem reconhecidas nacional e internacionalmente, fator essencial para uma revisão sistemática de literatura.

Ressalta-se que o acesso às Bases Scielo.org (Scientific Electronic Online), Scopus, ocorreram somente por meio do acesso ao Sistema CAFE (Comunidade Acadêmica Federada) do portal de periódicos CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), com acesso via Portal e-campus da Universidade Federal do Amazonas /UFAM, utilizando login e senha da autora.

Scopus, por ser uma base de dados internacional, contempla uma ampla variedade de áreas do conhecimento, incluindo as Ciências Sociais Aplicadas, nas quais se insere a área de Administração (Mesquita *et al.*, 2006). A base de dados Scielo.org foi escolhida por ser uma base internacional e por incluir publicações relevantes sobre a temática deste estudo, em língua espanhola. Também foi escolhida a base Spell, devido à sua importância e representatividade no contexto das publicações científicas brasileiras, especialmente na área de Ciências Sociais Aplicadas. Com isso, os termos de busca foram definidos considerando os idiomas português, inglês e espanhol, além dos sinônimos correspondentes, em consonância com a pergunta de pesquisa.

As traduções foram feitas utilizando as ferramentas de tradução como Deepl tradutor, reconhecida pela precisão na conversão de textos entre diversos idiomas. Os termos foram categorizados como “Assunto 1, Assunto 2, Assunto 3 e Assunto 4”, conforme apresentado no Quadro 1. Para garantir a abrangência e relevância dos resultados, foram empregados termos específicos e amplamente reconhecidos nas respectivas áreas de interesse.

Quadro 1 - Buscas de Dados para a elaboração das String

Pergunta: Quais os desafios do ensino remoto na educação superior?			
Assunto	Assunto e sinônimos em Português	Assunto e sinônimos em Inglês	Assunto e sinônimos em Espanhol
Assunto 1	Educação Superior Ensino Superior	Higher Education Higher Education	Educación superior Enseñanza superior
Assunto 2	Ensino Remoto Ensino Online Ensino On-line Ensino a Distância	Remote Teaching Online Teaching On-line Teaching Distance Learning	Enseñanza a distancia Enseñanza en línea Enseñanza online Enseñanza a distancia
Assunto 3	Tecnologia Educacional Tecnologias Educacionais	Educational Technology Educational Technologies	Tecnología educativa Tecnologías educativas

Fonte: Elaboração própria, (2025).

A pesquisa foi realizada com base em critérios de inclusão, exclusão e qualidade, conforme especificado nos Quadros 2, 3 e 4. Para assegurar a consistência e a confiabilidade do estudo, somente foram considerados artigos que atendiam aos critérios, garantindo a relevância e a exatidão dos resultados alcançados. Adicionalmente, os critérios de qualidade foram utilizados para avaliar a confiabilidade e a validade das fontes selecionadas. Os critérios de inclusão, estão identificados como (Ci) 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, conforme apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 - Critérios de Inclusão

Critério	Descrição do Critério de Inclusão
Ci 1	Artigo científico completo com acesso via bases de dados Scopus e Scielo.org disponível na Rede CAFE (Comunidade Acadêmica Federada)
Ci 2	Artigos científicos completos com acesso aberto na base de dados Spell
Ci 3	Artigos científicos em inglês (Scopus)
Ci 4	Artigos científicos em espanhol (Scielo.org)
Ci 5	Artigos científicos em português (Spell)
Ci 6	Artigos científicos que tratem diretamente sobre Desafios do Ensino Remoto e Educação Superior
Ci 7	Os termos Ensino Remoto, Ensino Online, Ensino On-line, Ensino a Distância, Educação Superior ou Ensino Superior, estejam incluídos no título ou no resumo ou nas palavras-chave
Ci 8	Artigos entre os anos de 1996-2024

Fonte: Elaboração própria, (2025).

No Quadro 2, os critérios de inclusão foram cuidadosamente definidos com o objetivo de assegurar a abrangência e a pertinência dos estudos selecionados para a revisão da literatura com elementos da RSL. A aplicação desses critérios possibilitou uma análise mais precisa e aprofundada da relação entre Ensino Superior Universitário. Em relação aos critérios de exclusão, estes estão apresentados no Quadro 3.

Quadro 3 - Critério de Exclusão

Critério	Descrição do Critério de Exclusão
CE 1	Artigos duplicados
CE 2	Artigos que contenham revisão sistemática

Fonte: Elaboração própria, (2025).

Os critérios de exclusão foram definidos com o intuito de eliminar duplicações e assegurar que a revisão sistemática abrangesse exclusivamente estudos originais e pertinentes. Essa abordagem contribui para a precisão e a qualidade da análise dos dados. Os critérios de qualidade estão apresentados no Quadro 4.

Quadro 4 - Critérios de Qualidade

Critério	Descrição do Critério de Qualidade
CQ 1	Estudos que apresentam no resultado o alcance do objetivo proposto
CQ 2	Estudos que alcancem os resultados esperados por meio da metodologia aplicada

Fonte: Elaboração própria, (2025).

Para a construção das strings de busca, foram utilizados os operadores booleanos "AND" e "OR". O operador "AND" indica a necessidade de que todos os assuntos do Quadro 1 estivessem presentes nas buscas. O operador "OR" funciona como um conector de ampliação, reunindo diferentes termos em um mesmo conjunto durante a consulta nas bases de dados.

Nas bases Scopus, Scielo.org e SPELL, foram empregados os seguintes termos de busca: ("Educação Superior OR Ensino Superior) AND (Ensino Remoto OR Ensino Online OR Ensino On-line OR Ensino a Distância"), bem como Ensino Remoto Universitário (resumo). As buscas

foram realizadas com o uso dessas strings, conforme descrito no Quadro 5, incluindo as adaptações necessárias para cada base, a fim de garantir maior precisão nos resultados.

Na primeira base de dados, Scopus, foi utilizado exclusivamente o termo em inglês (variante britânica), uma vez que essa plataforma não aceita termos em espanhol ou português. Na base Scielo.org, foi utilizado exclusivamente o termo em espanhol. Na base SPELL, foram aplicados os termos para Ensino Remoto Universitário em português, combinados com os operadores booleanos.

Ressalta-se que, na Spell, os operadores booleanos são utilizados em português (E, OU). Além disso, para ambos os termos nessa base, foi selecionado o campo de pesquisa “resumo”, com a devida utilização de parênteses, conforme apresentado no Quadro 5.

Quadro 5 - Strings de busca

Base de dados	Strings de busca
Scopus	("Higher Education" OR "Higher Education") AND ("Remote Teaching" OR "Online Teaching" OR "On-line Teaching" OR "Distance Learning") AND ("Educational Technology" OR "Educational Technologies")
Scielo.org	("Educación superior" OR "Enseñanza superior") AND ("Enseñanza a distancia" OR "Enseñanza en línea" OR "Enseñanza online" OR "Enseñanza a distancia") AND ("Tecnología educativa OR "Tecnologias educativas")
Spell	Educação Superior OU Ensino Superior OU Ensino Remoto OU Ensino Remoto OU Ensino Online OU Ensino On-line OU Ensino a Distância OU Tecnologia Educacional OU Tecnologias Educacionais

Fonte: Elaboração própria, (2025).

Inicialmente, para as bases de dados Scopus e Scielo.org, foram consideradas nas buscas as palavras selecionadas de acordo com a pergunta de pesquisa, utilizando as seguintes strings de busca: *“(Higher Education OR Higher Education) AND (Remote Teaching OR Online Teaching OR On-line Teaching OR Distance Learning) AND (Educational Technology OR Educational Technologies)”*.

O Quadro 6 apresenta o quantitativo por base de dados e idiomas, com suas respectivas strings utilizadas nas buscas. O resultado das buscas, apresentado no Quadro 6, refere-se a 132 artigos entre 1996 - 2024, localizados na base de dados Scopus, 6 artigos entre 1996 - 2024 encontrados na Scielo.org, 84 artigos do período entre 1996 - 2024, encontrados na Spell.

Quadro 6 - String de busca-Base de dados-Quantitativo de artigos

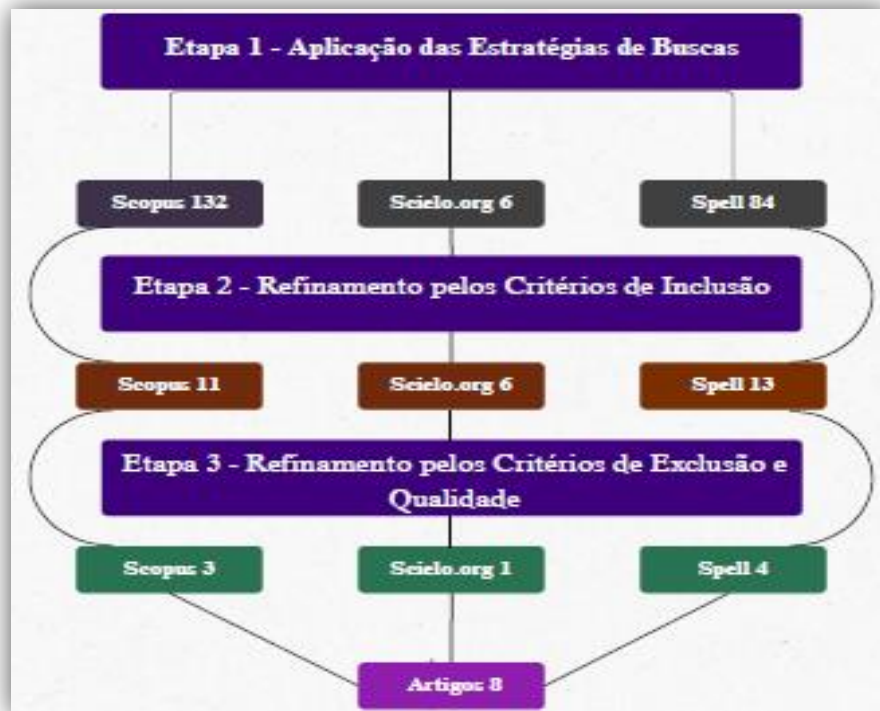
Strings de Busca	Base de Dados	Quantitativo	Idioma
"Higher Education" OR "Higher Education" AND "Remote Teaching" OR "Online Teaching" OR "On-line Teaching" OR "Distance Learning" AND " Educational Technology" OR "Educational Technologies"	Scopus	132	Inglês
"Educación superior" OR "Enseñanza superior" AND "Enseñanza a distancia" OR "Enseñanza en línea" OR "Enseñanza online" OR "Enseñanza a distancia" AND "Tecnología educativa" OR "Tecnologias educativas"	Scielo.org	6	Espanhol
Educação Superior OU Ensino Superior OU Ensino Remoto OU Ensino Remoto OU Ensino Online OU Ensino On-line OU Ensino a Distância OU Tecnologia Educacional OU Tecnologias Educacionais	Speel	84	Português

Fonte: Elaboração própria, (2025).

Após a obtenção de dados durante as buscas, foi realizada a seleção dos estudos com base nos critérios de seleção apresentados nos Quadros 2, 3 e 4. Seguindo esses critérios rigorosos, inicialmente com a leitura dos títulos, resumos e palavras dos artigos pesquisados nas bases de dados, foram selecionados 11 artigos na Spell, 6 artigos na Scielo.org e 13 na Scopus para serem baixados. Contudo, na base de dados Spell, 4 artigos não atenderam os critérios de seleção, restando 7 artigos, na Scielo.org, 2 artigos não estavam disponíveis para download, restando 4 para download. Na base Scopus, 5 artigos não estavam disponíveis para download, ficando 8 artigos.

Após as análises dos artigos, notou-se que dos artigos selecionados, inicialmente, apenas 4 foram selecionados na base de dados Spell para realizar a extração e síntese de dados, 1 na Scielo.org e 3 na Scopus. Diante disso, dos 222 artigos lidos (títulos, resumos e palavras-chave), foram selecionados 19 artigos para download. Após as leituras, e de acordo com os critérios de seleção (Quadros 2, 3 e 4), restam 8 artigos para extração e síntese de dados, conforme apresentado no Fluxograma de Seleção na Figura 5.

Figura 6 - Fluxograma das Estratégias de Busca



Fonte: Elaboração própria, (2025).

Para a análise dos conteúdos dos estudos selecionados, considerando as categorias ensino remoto e educação superior, utilizou-se a metodologia da ‘Análise de Conteúdo’, de Bardin (2009). Essa técnica de pesquisa é caracterizada pela análise sistemática de dados qualitativos. A organização do processo de análise de conteúdo é estruturada em três etapas distintas: 1) pré-análise; 2) exploração do material; e 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

Assim, buscou-se garantir a rigorosidade e profundidade na interpretação de dados, oferecendo uma compreensão abrangente e detalhada do conteúdo a ser analisado. Seguindo os protocolos estabelecido, esta pesquisa teve início com a etapa 1, que é pré-análise dos 8 artigos selecionados, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão (Quadros 2 e 3), seguida da exploração do material, com uma leitura aprofundada, seguindo os critérios de qualidade (Quadro 4) dos estudos, realizando-se a codificação das categorias nos materiais analisados e, por fim, na etapa 3, foi realizada a interpretação dos dados obtidos. Dando sequência para a apresentação dos resultados.

4 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

A análise dos resultados obtidos neste estudo revela importantes *insights* sobre os desafios do ensino remoto na educação superior. Nesta seção, são apresentados os principais achados da pesquisa, destacando-se as dificuldades mais frequentes enfrentadas por docentes e estudantes, bem como os padrões observados em relação ao acesso tecnológico, engajamento acadêmico e métodos de avaliação.

4.1 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Após o processo de seleção dos artigos, foram identificados 8 estudos relevantes que contribuem de maneira significativa para a compreensão dos desafios do ensino remoto na educação superior. O Quadro 7 apresenta uma síntese dos dados extraídos desses estudos, incluindo informações como a ordem, autores, títulos, objetivos, métodos, resultados e conclusão.

Quadro 7 – Extração dos Dados dos Estudos Analisados

(continua)

ORDEM	AUTORES	TÍTULOS	OBJETIVOS	MÉTODO	RESULTADOS	CONCLUSÃO	
1	Prathomchai Rattanawam; Sirinthip Pakdee. (2024). Nakhon Thammarat (Tailândia).	Si	Perspectivas de professores e alunos sobre o impacto das aulas online durante a pandemia de COVID-19.	Avaliar o impacto dessa mudança no ensino e na aprendizagem, considerando as perspectivas de alunos e professores.	O questionário para alunos abordou a qualidade dos professores, a qualidade da comunicação, o desempenho acadêmico, a concentração e a satisfação com a experiência em sala de aula online.	Os resultados do estudo demonstram a consciência dos professores sobre as restrições que o ensino online impõe a professores, alunos e à gestão do curso.	As instituições devem priorizar e praticar o uso de tecnologias educacionais em larga escala, instalar infraestrutura de TIC e promover a aprendizagem ao longo da vida.
2	Miguel Martín-Sómer; Cintia Casado; Gema Gómez-Pozuelo (2024). Móstoles (Espanha).		Utilização de aplicativos interativos como ferramentas educacionais no ensino superior: perspectivas de professores e alunos, e uma análise dos resultados acadêmicos.	O objetivo de determinar como a utilização de múltiplas aplicações levou a um aumento da participação dos alunos, impulsionada pela redução da monotonia, resultando em melhor desempenho acadêmico.	Foram utilizados como sistema regular de questionários durante as aulas teóricas e práticas de engenharia. Esses aplicativos foram empregados em diversos formatos de ensino, incluindo aulas online, híbridas e presenciais.	Segundo os alunos, a principal vantagem das aulas presenciais é a maior capacidade de manter o foco. Em contrapartida, os professores enfatizaram a melhoria na comunicação como o benefício mais significativo.	O uso de múltiplos aplicativos interativos com características diversas levou a um aumento na participação dos alunos. Isso provavelmente ocorreu devido à quebra da monotonia associada ao uso de um único aplicativo, resultando em melhorias notáveis nas notas dos alunos em comparação com o ano anterior, quando apenas um aplicativo interativo foi utilizado.

ORDEM	AUTORES	TÍTULOS	OBJETIVOS	MÉTODO	RESULTADOS	CONCLUSÃO
3	Marta Gómez - Gómez; Raquel Hijón - Neira; Liliana Santacruz - Valência; Diana Pérez - Martín. (2024). Vicálvaro (Espanha).	Evolução da percepção da competência digital na formação universitária do professor após o ensino remoto de emergência.	O objetivo do estudo é analisar a percepção do pessoal docente (n = 88) e dos estudantes (n = 487) das Licenciaturas em Educação Infantil e Primária e do Mestrado em Formação de Professores de uma universidade pública de Madrid sobre a evolução da sua competência digital.	Utilizando uma metodologia quantitativa e um questionário ad hoc validado por peritos, foi realizada uma análise descritiva, correlacional e inferencial das variáveis.	Os resultados mostram, em ambos os perfis, a disponibilidade de recursos digitais suficientes para enfrentar esta modalidade, um aumento significativo na autopercepção desta competência.	O estudo ajuda a compensar os currículos dos futuros professores e os planos de formação do pessoal docente universitário em termos de competência digital atualmente utilizados.
4	Andressa Flores Tiago; Edvalda Araújo Leal; Layne Vitória Ferreira; Leonardo de Rezende Costa Nagib. (2024). Minas Gerais (Brasil).	E agora? Propensão dos estudantes de contabilidade a adotarem a educação a distância após o ensino remoto	A pesquisa teve como objetivo verificar a propensão dos estudantes de graduação em Ciências Contábeis a cursar as disciplinas propostas na estrutura curricular do curso na modalidade presencial, a distância ou híbrida, após a experiência com o ensino remoto.	Foi realizada uma pesquisa de levantamento junto aos alunos da área contábil de uma universidade pública, de modo que a amostra foi composta por 178 respondentes. Para tratamento dos dados, adotou-se a análise descritiva e a regressão logística.	Os resultados evidenciaram que os estudantes preferem cursar, em sua maioria, as disciplinas com conteúdo específico de Contabilidade na modalidade presencial (formação profissional); já as disciplinas ligadas a outras áreas do conhecimento, como: Administração, Economia e Direito preferem cursa-lás a distancia.	Os fatores motivacionais envolvem aspectos positivos, como: os discentes se sentem confortáveis com a estrutura do ambiente virtual de aprendizagem e o ensino online propicia autonomia em relação aos horários; os aspectos negativos, por sua vez, envolvem: a falta de interação entre professores e colegas no ensino remoto.

ORDEM	AUTORES	TÍTULOS	OBJETIVOS	MÉTODO	RESULTADOS	CONCLUSÃO
5	Augusto Ferreira Ramos Filho. (2023). Alagoas (Brasil).	Impactos Indiretos Das Instituições De Educação Superior Para O Desenvolvimento Regional	O objetivo deste artigo é analisar os impactos indiretos de instituições de educação superior para o desenvolvimento regional.	Esta pesquisa é de cunho quantitativo e qualitativo e esteve circunscrito no estado de Alagoas. A pesquisa quantitativa coletou dados a partir de um questionário com trinta itens verificando as dimensões de impactos indiretos, ou seja, como as instituições de educação superior.	Os resultados evidenciam que os ambientes acadêmico, empresarial e governamental apresentaram comportamentos divergentes em relação à média, ou seja, interpretam os impactos indiretos de maneiras diferentes.	A pesquisa qualitativa, por meio da triangulação dos dados, mostrou que estas diferenças podem ser decorrentes de falha de comunicação, temporalidade e preconceito.
6	Renato Fabiano Cintra; Ivano Ribeiro; Mauro Torrente; Roberto Lima Ruas. (2022). Dourados, Cascavel e São Paulo (Brasil).	Práticas docentes para a criatividade na educação superior a distância	Objetiva avaliar a percepção de professores da EAD quanto à extensão em que utilizam práticas docentes que favorecem o desenvolvimento e a expressão da criatividade do aluno, a partir de escala validada por Alencar e Fleith (2010).	O estudo teve abordagem quantitativa e foram inquiridos 176 professores e tutores da EAD de diversas instituições de ensino do Brasil.	Os resultados obtidos por meio da modelagem de equações estruturais revelaram que as dimensões incentivo a novas ideias, interesse pela aprendizagem do aluno, estratégias diversificadas de ensino, clima para expressão de ideias, e atributos pessoais favoráveis à prática docente estão relacionados de forma positiva e significativa com a criatividade na EAD.	Embora não constituam novidade quando se trata da educação presencial, esses resultados, no que se refere à EAD, são capazes de inspirar propostas alternativas aos sistemas híbridos desenvolvidos a partir da pandemia da Covid-19.

(conclusão)

ORDEM	AUTORES	TÍTULOS	OBJETIVOS	MÉTODO	RESULTADOS	CONCLUSÃO
7	Samuel de Oliveira Durso; Sonia Rosa Arbues Decoster. (2022). São Paulo (Brasil).	Análise da relação entre o desempenho acadêmico e as estratégias de aprendizagem de graduandos de Contabilidade do EAD	Para atingir o objetivo proposto pela pesquisa, foi conduzido um levantamento com 174 discentes do curso de Ciências Contábeis EAD de uma IES privada com sede na cidade de São Paulo.	O presente estudo pode ser classificado, em relação aos objetivos, como descritivo, de acordo com os procedimentos, como uma survey, e, pela abordagem do problema, como quantitativo (Martins & Theóphilo, 2009).	Os resultados do estudo ajudam a compreender como os discentes de contabilidade do EAD utilizam estratégias que ajudam no seu desempenho acadêmico, o que pode ser útil para os gestores de curso, estudantes da área, professores e para a condução de políticas educacionais pela classe contábil.	Em especial, as estratégias cognitivas mostraram-se mais importantes para os estudantes da amostra da pesquisa.
8	Richard Walker; Julie Voce. (2023). Oxford (Reino Unido).	Desenvolvimentos tecnológicos de aprendizagem no ensino superior do Reino Unido após a pandemia: o que nos dizem as evidências da UCISA?	O objetivo era estabelecer o contexto dos serviços de TEL e identificar quaisquer mudanças na oferta e nas práticas tecnológicas decorrentes do período da pandemia.	Modelo de pesquisa sequencial de modelos mista. Utilizou-se uma abordagem quantitativa por meio de pesquisa para coletar os dados sobre investimentos em tecnologia educacional.	O resultado da pesquisa revelou que ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de correspondência de texto, compartilhamento de documentos e ferramentas de comunicação assíncrona.	As evidências da UCISA revelam o investimento constante em tecnologia de aprendizagem que as instituições de ensino superior do Reino Unido têm feito nos últimos anos, levando ao estabelecimento de serviços essenciais de tecnologia de aprendizagem antes de março de 2020.

Fonte: Elaboração própria, (2025).

4.2 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Após a extração das informações obtidas dos estudos selecionados (Quadro 8), a análise dos resultados das categorias principais (ensino remoto e educação superior), mostra que o estudo de Rattanawam e Pakdee (2024), foca nas perspectivas de professores e alunos sobre o impacto das aulas online de professores da universidade Walailak em Nakhon Si Thammarat (Tailândia), destacando que, embora existissem tecnologias disponíveis para que os alunos continuassem seus estudos, ficou evidente que a experiência era diferente das salas de aula presencial. Além disso, consistiu em levantamento transversal no qual os dados foram coletados por meio de questionários desenvolvidos com base nos estudos.

Os dados coletados e analisados dos estudos de Rattanawam; Pakdee (2024), mostra que este registraram e analisaram os dados utilizando-se de software estatístico como ferramentas para avaliar o impacto da mudança de aprendizagem, e demonstraram restrições que o ensino online impõe tanto a professores quanto a alunos.

Como conclusão, esse estudo recomenda ações de adaptação sobre o ensino online, tendo como principal contribuição, relacionada aos alunos, a evidência de que a maioria apresentou uma percepção positiva sobre a qualidade do ensino, a comunicação, o trabalho acadêmico em si, a concentração e a satisfação com o curso, de forma geral.

No estudo de Martín-Sómer, Casado e Gómez-Pozuelo (2024), os dados constataram que os estudantes universitários de Móstoles, pertencem a ‘geração digital’ tendo fácil acesso a tecnologia, pois têm acesso a múltiplas fontes de informação e tendem a perder o foco com métodos antigos. Os autores argumentam que é necessário repensar em novas didáticas no ensino superior.

Um dos destaques do estudo é a redução da monotonia quando múltiplas ferramentas são usadas. E essas aplicações e do engajamento se correlacionam na melhora do desempenho dos estudantes. No entanto, os autores reconhecem que os efeitos da tecnologia variam: pois nem todo aplicativo tem a mesma eficácia, e o modo de implementação. Como conclusão, esse estudo recomenda ações que os docentes invistam em planejar quais aplicações usar, e como combiná-las. Também argumentam que haja uma formação para os professores quanto ao uso de tecnologias para promover o feedback e a participação ativa juntamente com os alunos.

O estudo de Gómez-Gómez *et al.*, (2024), os autores enfatizam que, após a pandemia da COVI-19, houve uma mudança abrupta que expôs fragilidades, mas também oportunidades

no que diz a respeito ao domínio das competências digitais por parte dos professores e alunos. O foco do estudo recaiu sobre estudantes da Educação da universidade pública de Vicálvaro.

A relevância do estudo está em compreender o impacto que a experiência emergencial teve tanto na preparação tecnológica dos docentes quanto ao desenvolvimento do perfil digital. Além de mensurar essa evolução, os autores procuraram compreender as condições tecnológicas disponíveis durante o ensino remoto. Mas também contextualizar esse crescimento dentro das experiências vivenciadas na pandemia de Covid-19. O estudo não se limita a registrar um aumento de competências; ele explora o processo estrutural e organizacional.

Como conclusão, o estudo evidencia que o ensino remoto emergência, tenha sido marcado por desafios significativos, funcionou para o desenvolvimento da formação universitária de futuros professores, em particular, constituem o para a implementação deste tipo de iniciativas. Segundo os autores, o estudo incentiva a reflexão sobre a necessidade de construir um quadro tecnopedagógico para os programas de formação universitária que aproveite ao máximo as oportunidades da aprendizagem online.

O estudo de Tiago *et al.* (2024), realizado em Minas Gerais, busca entender até que ponto essa vivência influenciou a propensão dos alunos a escolher entre modalidades híbridas ou a distância, mesmo após a volta das aulas presenciais. Além disso, a análise considera fatores motivacionais derivados da experiência do ensino remoto como conforto com o ambiente virtual, dificuldades tecnológicas para verificar quais deles influenciam a escolha futura.

Um dos pontos centrais é que os estudantes tendem a preferir o modelo presencial para disciplinas específicas. A pesquisa considera que o contato presencial agrega valor por conteúdos mais técnicos ou especializados da contabilidade. O estudo revela a preferência dos alunos por matérias complexas que precisam da aula presencial. No entanto, o estudo totalmente não foi positivo, um dos pontos relatados é a falta de interação social entre colegas e professores e a dificuldade de manter o foco e concentração durante as aulas remotas.

Para a análise da experiência com o ensino foram investigados fatores que motivaram a modalidade de ensino. Os resultados dos testes evidenciaram uma relação significativa das disciplinas. A pesquisa também buscou observar se os respondentes da pesquisa priorizam o ensino presencial. A partir da análise, o estudo conclui que as instituições de ensino podem aproveitar e aprimorar suas estratégias, oferecendo disciplinas menos técnicas na modalidade a distância ou híbrida. O estudo também reforça que essa experiência não deve ser vista apenas como uma alternativa de estudo, mas como uma oportunidade de inovação.

O estudo de Ramos Filho (2023), tem como foco investigar como as instituições de ensino superior geram impactos no desenvolvimento regional. O estudo foi realizado em

Alagoas (Brasil), e que as instituições não possuem apenas impacto direto da geração de empregos ou capacitação profissional, mas como também produz efeitos em sua localidade.

Diante da análise, o autor constata de forma consciente que as instituições exercem um ponto crucial no desempenho de seus impactos diretos. Os resultados mostram que as instituições influenciam a cultura local e a economia. O autor reforça que o desenvolvimento regional, o artigo também evidencia que as universidades movimentam a economia local e potencializam efeitos indiretos, sendo essencial para fortalecer os diferentes setores da sociedade.

O estudo proposto por Cintra *et al.* (2022), foi realizado em universidades em Dourados, Cascavel e São Paulo, o estudo buscou avaliar a percepção de docentes partindo do entendimento que a criatividade é um elemento valorizado no ensino superior. Os autores também investigaram cinco dimensões principais: (1) Incentivo a novas ideias; (2) Interesse pela aprendizagem do aluno; (3) Uso de estratégias diversificadas de ensino; (4) Clima para expressão de ideias; e (5) Atributos pessoais favoráveis à prática docente, como abertura que podem influenciar na criatividade dos alunos.

Teorias consolidadas e que refletem tanto comportamentos do professor quanto do ambiente de aprendizagem. Uma das contribuições desse estudo foi destacar as estratégias diversificadas de ensino para impulsionar a criatividade. Os resultados obtidos foram por meio de modelagem de equações estruturais. Os autores enfatizam a necessidade de construir um clima para expressar as ideias dos alunos. Do ponto de vista institucional, os autores propõem que as instituições de ensino a distância invistam na formação do docente.

Como conclusão, a partir da análise do estudo, conclui-se que a criatividade é essencial para qualificar a Educação Superior a Distância. Tendo como resultado incentivar novas ideias, diversificar estratégias. Dessa forma, o estudo evidencia que a criatividade não é fruto do acaso.

O estudo de Durso e Decoster (2022), foi realizado na cidade de São Paulo, o estudo destaca um ponto central como o crescimento dos cursos de graduação a distância, tornou-se fundamental para compreender os fatores de desempenho acadêmico. Os autores argumentam que a modalidade a distância exige do aluno disciplina e organização. Nesse contexto, as estratégias de aprendizagem desempenham um papel fundamental na construção do conhecimento.

Com base nos dados coletados, os autores realizaram análises que permitiram separar as estratégias de aprendizagem. Que incluem atividades como resumo, esquemas, revisões, resolução de exercícios e elaboração de conteúdo. Como conclusão, o estudo aponta uma implicação importante para as instituições do ensino superior que precisam oferecer suporte aos

estudantes. Os autores destacam uma discussão relevante no contexto atual, em que a modalidade de ensino a distância cresceu após a pandemia.

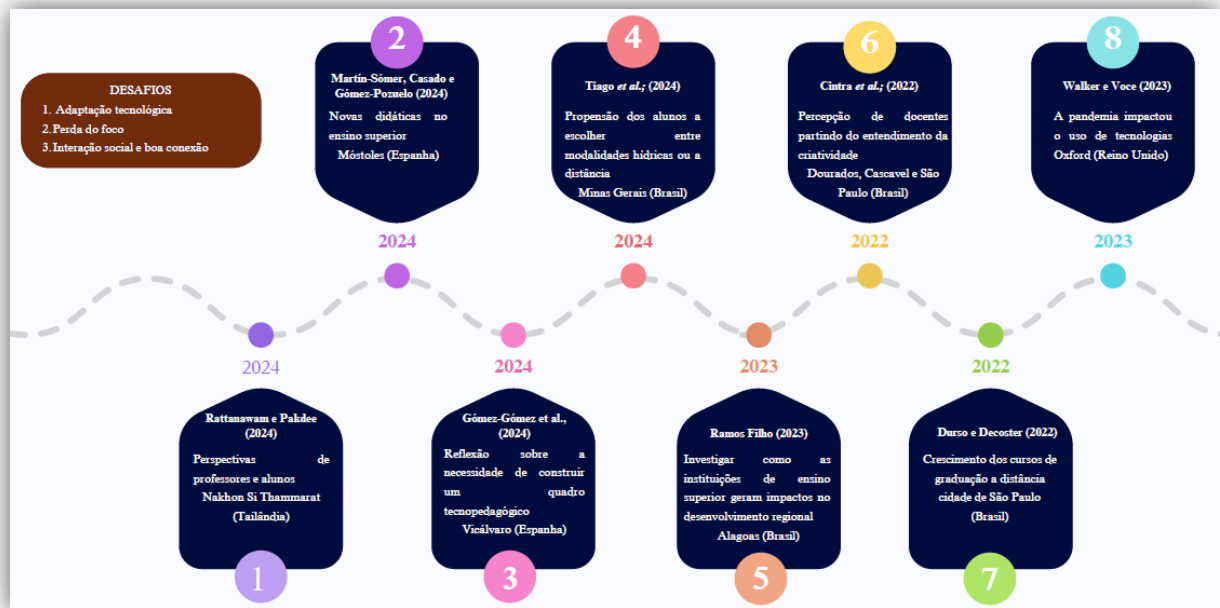
O estudo de Walker e Voce (2023), foi realizado na instituição de ensino em Oxford, analisa como a pandemia impactou o uso de tecnologias, e se essas mudanças representam transformações permanentes no ensino universitário. Os autores também abordam que durante o período emergencial ocasionado pela COVID-19, obrigou os professores a aderirem novas ferramentas de ensino.

A análise do artigo abrange o período entre 2018 a 2022, fazendo uma comparação sobre o cenário tecnológico que evoluiu durante os anos. Movimento esse que identificou a transformação digital no ensino superior não se limitou ao período pandêmico, mas também consolidou-se como parte essencial do ensino.

A análise dos artigos incluídos para os resultados deste trabalho, evidenciam desafios que se tem quando trata-se de ensino remoto aplicado à educação superior. Resultados que vão ao encontro do posicionamento de Gusso *et al.*; (2021), visto que este considera que, ao utilizar tecnologias aplicadas ao ensino remoto, na sua maioria, os professores passaram a realizar suas atividades de ensino em regime de home office, cuja a interação entre professor e aluno, passou a ser executada de forma remota, tornando-se um desafio quando estes além de não estarem tão familiarizados com as tecnologias, também enfrentaram desafios em relação a boa conexão com a internet.

Os resultados deste trabalho, reforçam que apesar dos avanços tecnológicos a educação superior presencial é essencial para o desenvolvimento acadêmico. Os resultados vão ao encontro do posicionamento do com o MEC (2024), visto que o mesmo indica a influência sobre as comunicações constantes e com os métodos de aprendizagem. Desta forma, fazendo a combinação de plataformas digitais com as aulas presenciais, mas também destacando que as aulas presenciais são essenciais para fortalecer capacidades e proporcionar uma formação acadêmica abrangente. A Figura 7 apresenta o resumo dos oito estudos analisados.

Figura 7 – Resumo dos Estudos Analisados



Fonte: Elaboração própria, com dados da pesquisa (2025).

Os resultados deste trabalho apontam, ainda, para mudanças na maneira de conduzir a aprendizagem, tanto em modalidades de ensino remoto e híbridos. Visto que os resultados vão de encontro com Silva (2019), que aborda que a formação contínua para o desenvolvimento de professores, ressaltando a necessidade de se adaptar a novas estratégias de ensino. Além disso, Kenski (2017), considera que não basta possuir equipamentos e softwares, mas também entender que a tecnologia pode ser integrada que a tecnologia possa ser integrada ao modo de ensino por meio de ferramentas digitais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os resultados da pesquisa que se propôs encontrar resposta à indagação quanto a relação entre Ensino Remoto e Educação Superior, cujo objetivo foi o de investigar, por meio de uma Revisão da Literatura a relação entre essas duas categorias, considera-se que tanto a pergunta foi respondida, quanto o objetivo atendido. Para tanto, foram analisados os artigos publicados entre os anos de 1996 a 2024, que atendessem rigorosamente aos critérios estabelecidos, cujos resultados foram positivos quanto ao atingimento dos objetivos propostos neste estudo.

Dentre os estudos encontrados e analisados demonstraram respostas positivas quanto a relação entre Ensino Remoto e Educação Superior, que os desafios mediados por tecnologias desempenham o papel de atividades educativas, especialmente em situações acarretadas pela pandemia. As pesquisas evidenciaram que a tecnologia pode ser um aliado, mas também apresenta desafios mediados por meios digitais.

Destaca-se metodologias utilizadas, na etapa de elementos essenciais do método de Revisão Sistemática da Literatura-RSL, mostrou-se adequada, uma vez que foi possível evidenciar os desafios do ensino quanto a educação superior e constatar que os estudos correspondem a proposta inicial da pesquisa, com auxílio das bases de dados utilizados para as buscas.

As limitações da pesquisa foram relacionadas a condições metodológicas adotadas, pois o estudo estava restrito a um intervalo temporal curto, o que poderia deixar alguns estudos importantes de fora da pesquisa, pois estaria de fora do período determinado. Além disso, a limitação para realização de buscas nas bases de dados Scopus, Scielo.org e Spell, foram superadas, apesar do curto tempo para pesquisa.

Observou-se, ainda, a importância da tecnologia como ferramenta de capazes de melhor e auxiliar os processos de aprendizagens de docentes e alunos durante o processo de formação. Para futuras pesquisas sugere-se que o estudo seja direcionado a analisar os desafios quanto a utilização do ensino remoto na educação superior brasileira, com foco para regiões com menor acesso sinal de internet, especialmente a região amazônica, de forma a se conhecer os desafios e as possibilidades de melhoria da educação superior, seja presencial, seja remota, de forma a se garantir o direito constitucional de todos à educação.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Wlianna. **Ensino EAD: Características, vantagens e desafios**, 2024. Disponível em: <https://www.pensarcursos.com.br/blog/tudo-sobre-ensino-ead/>. Acesso em: 22 set.2025.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 5. Ed. Portugal: Edições 70, 2009.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 set. 2025.
- BRASIL. **Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025**. Regulamenta a educação a distância no âmbito do sistema federal de ensino. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2025.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 27833, 23 dez. 1996. Acesso em: 05 set. 2025.
- BRASIL. **Ministério da Educação**. Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Brasília: MEC, 2014. <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados>. Acesso em: 17 set. 2025.
- CINTRA, Renato Fabiano et al.; **Práticas docentes para a criatividade na educação superior a distância**, 2022. Disponível em: <https://www.spell.org.br/documentos/ver/70404/praticas-docentes-para-a-criatividade-na-educacao-superior-a-distancia>. Acesso em: 13 nov. 2025.
- DURSO, Samuel de Oliveira; DECOSTER, Sonia Rosa Arbues. **Análise da relação entre o desempenho acadêmico e as estratégias de aprendizagem de graduandos de Contabilidade do EAD**, 2022. Disponível em: <https://www.spell.org.br/documentos/ver/68275/analise-da-relacao-entre-o-desempenho-academico-e-as-estrategias-de-aprendizagem-de-graduandos-de-contabilidade-do-ead>. Acesso em 13 nov. 2025.
- FREITAS, M. E. KENSKI, V. M. **A pandemia e o ensino remoto: reflexões sobre os desafios da educação superior**. *Revista Práxis Educacional*, v. 16, n. 41, p. 239-258, 2020. Acesso em: 10 set. 2025.
- GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; Ricarte, Ivan Luiz Marques. **Revisão Sistemática da GÓMEZ-GÓMEZ, Marta et al.; Evolução da percepção da competência digital na formação universitária do professor após o ensino remoto de emergência**, 2024. Disponível em: https://www.scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S087191872024000100216&lang=en. Acesso em: 13 nov. 2025.
- GUSSO, Hélder Lima et al. Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. **Educação & Sociedade**, v. 41, p. e238957, 2020.
- KENSKI, V. M.. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Editora Papirus. 2012. 141p. Acesso em: 11 set 2025.

Literatura: Conceituação, Produção e Publicação. Logeion: Filosofia da Informação, v. 6, LUCENA, Priscilla. **A LDB e Educação a Distância**, 2020. Disponível em: <https://www.youbilingue.com.br/blog/a-ldb-e-educacao-a-distancia/>. Acesso em: 22 set. 2025.

MARTÍN-SÓMER, Miguel; CASADO, Cintia; GÓMEZ-POZUELO, Gema. **Utilização de aplicativos interativos como ferramentas educacionais no ensino superior: perspectivas de professores e alunos, e uma análise dos resultados acadêmicos**, 2024. Disponível em: <https://www.sciencedirectcom.ez2.periodicos.capes.gov.br/science/article/pii/S1749772823000489?via%3Dihub>. Acesso em: 10 nov. 2025.

PAUL, Justin; CRIADO, Alex Rialp. A arte de escrever uma revisão bibliográfica: o que sabemos e o que precisamos saber?. **International Business Review**, v. 29, n. 4, p. 101717, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/1467-8551.00375>. Acesso em: 09 set. 2025.

PERKINS, Melanie. **Obrigado por fazer parte dos 100 milhões de pessoas que usam o Canva**, 2022. Disponível em: https://www.canva.com/pt_br/midia/novidades/canva-reaches-100-million-users/. Acesso em: 22 set. 2025.

RAMOS FILHO, Augusto Ferreira. **Impactos Indiretos Das Instituições De Educação Superior Para O Desenvolvimento Regional, 2023.** Disponível em: <https://www.spell.org.br/documentos/ver/73316/impactos-indiretos-das-instituicoes-de-educacao-superior-para-o-desenvolvimento-regional>. Acesso em: 13 nov. 2025.

RATTANAWAM, Prathomchai; PAKDEE, Sirinthip. **Perspectivas de professores e alunos sobre o impacto das aulas online durante a pandemia de COVID-19**, 2024. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/education/articles/10.3389/feduc.2024.1335001/full>. Acesso em: 13 nov. 2025.

ROMERO, C. et al. Learning analytics: a survey of the state of the art. **IEEE Transactions on Learning Technologies**, v. 12, n. 4, p. 580-592, 2020.

SANTOS, Fernanda Marsaro dos. ANÁLISE DE CONTEÚDO: A VISÃO DE LAURENCE BARDIN. **Revista Eletrônica de Educação**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 383–387, 2012. DOI: 10.14244/%19827199291. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/291>. Acesso em: 18 nov. 2025.

SCIMAGO INSTITUTIONS RANKINGS. As tecnologias digitais como recursos pedagógicos no ensino remoto: implicações na formação continuada e nas práticas docentes, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/PDVy8ythhFbqLrMj6YBfxsm/?format=html&lang=pt#> Acesso em: 13 nov. 2025.

SILVA, Girlene. **Formação de professores e as tecnologias digitais: a contextualização da prática na aprendizagem**, 1.ed. Jundiaí. v. 9, p. 30, 2019. Acesso em: 17 set. 2025.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010. Disponível em: <chrome.extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 out. 2025.

TIAGO, Andressa Flores *et al.*; **E agora? Propensão dos estudantes de contabilidade a adotarem a educação a distância após o ensino remoto**, 2024. Disponível em: <https://www.spell.org.br/documentos/ver/78289/e-agora--propensao-dos-estudantes-de-contabilidade-a-adotarem-a-educacao-a-distancia-apos-o-ensino-remoto>. Acesso em: 13 nov. 2025.

TRANFIELD, David; DENYER, David; SMART, Palminder. Rumo a uma metodologia para o desenvolvimento de conhecimento gerencial baseado em evidências por meio de revisão sistemática. **British Journal of Management** , v. 14, n. 3, p. 207-222, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/1467-8551.00375>. Acesso em: 10 set. 2025.

VALENTE, J. A.; MATTAR, J. **Tecnologias digitais e mediação pedagógica: formação de professores para uso das TICs**. Educação & Tecnologia, v. 22, n. 3, p. 45-62, 2017.

WALKER, Richard; VOCE, Julie. **Desenvolvimentos tecnológicos de aprendizagem no ensino superior do Reino Unido após a pandemia: o que nos dizem as evidências da UCISA**, 2023. Acesso em: 13 nov. 2025.